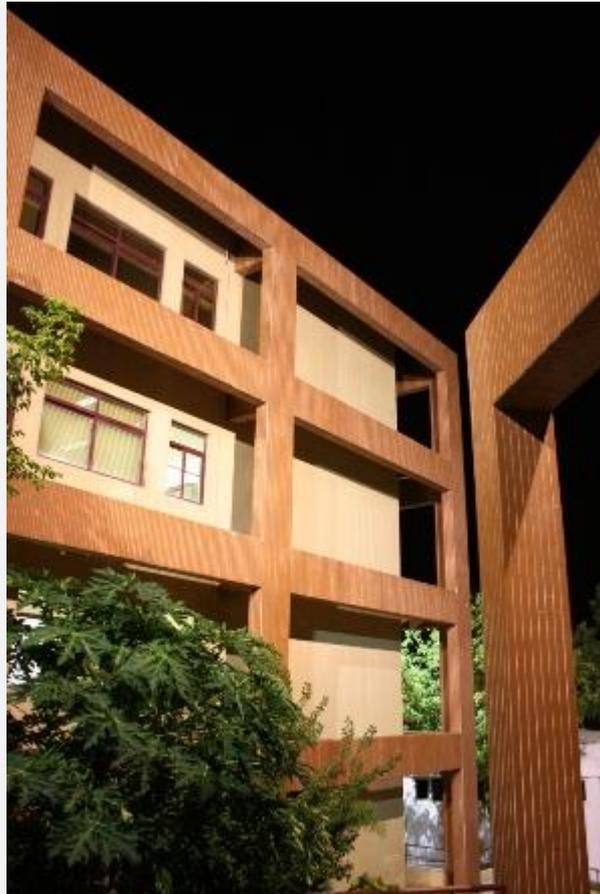
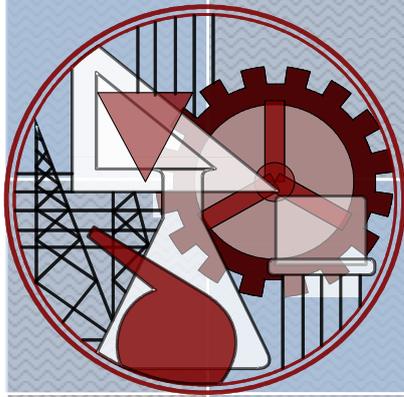
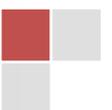


ISEL

Relatório de Concretização do QUAR do ISEL: 2012



Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
Gabinete de Avaliação e Qualidade



FICHA TÉCNICA

Título: Relatório de Concretização do QUAR do ISEL: 2012

Autor: Gabinete de Avaliação e Qualidade

Data: junho de 2013

Publicação: www.isel.pt

Capa: Jogo de Perspetivas - 1º Prémio do Concurso de Fotografia do ISEL 2009

RELATÓRIO DE CONCRETIZAÇÃO DO QUAR: 2012

Índice

2. METODOLOGIA.....	7
3. CONDICIONANTES.....	7
4. ANÁLISE DO QUAR.....	8
4.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS.....	8
4.2 ANÁLISE POR OBJETIVO E INDICADOR	10
OO 1 - Garantir uma taxa de sucesso escolar de 60%.....	10
OO 2 - Reduzir o abandono escolar em 10%.....	13
OO 3 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos concursos nacionais.....	14
OO 4 - Criar e rever periodicamente os Manuais de Procedimentos dos Serviços, Unidades Complementares e Gabinetes.....	15
OO 5 - Criar um Sistema Integrado de Informação e Gestão visando a desmaterialização dos processos e procedimentos.....	16
OO 6 - Apoiar e incentivar a formação avançada dos docentes, de modo a garantir um corpo qualificado em termos científicos.....	17
OO 7 - Aumentar o número de protocolos com instituições estrangeiras, para incentivar a mobilidade internacional dos docentes e alunos	17
OO 8 - Incrementar uma maior integração do ISEL em redes nacionais e internacionais no âmbito da engenharia e do ensino.....	19
OO 9 - Aumentar em 5% a mobilidade dos docentes e alunos através de programas de intercâmbio internacional.....	20
OO 10 - Promover a aproximação do ISEL ao meio empresarial, com vista a manter os cursos adaptados ao mercado de trabalho.....	21
OO 11 - Dinamizar a incubadora de empresas.....	23
OO 12 - Elevar a oferta de formação diversificada nos diversos domínios do conhecimento (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências)	23
OO 13 - Agilizar e qualificar a gestão de projetos/atividades de prestação de serviços à comunidade.....	24
OO 14 - Assegurar a gestão sustentável e a responsabilidade social, otimizando a reciclagem e a utilização dos recursos no âmbito dos consumos de eletricidade, de gaz e de água.....	28

OO 15 - Incorporar um número significativo de especialistas e convidados com ligações ao mercado de trabalho.....	30
OO 16 - Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente para incrementar as competências e capacidades instaladas dos serviços.....	31
OO 17 - Promover a criação de novos centros I&D com avaliação externa e reconhecidos pela FCT	32
OO 18 - Fomentar a realização de estágios/empregabilidade dos discentes junto das organizações internacionais do sector	33
OO 19 - Aumentar a percentagem de financiamento através do orçamento privativo	34
OO 20 - Consolidar o processo de autoavaliação.....	34
OO 21 - Implementar o sistema de avaliação de desempenho dos docentes.....	36
OO 22 - Criar novos laboratórios de referência para a indústria	36
5. CONCLUSÕES.....	38
BIBLIOGRAFIA.....	41
ANEXOS	42
ANEXO 1 - QUAR DO ISEL 2012	43
ANEXO 2 - EXCEL DE APOIO.....	51

Índice de Tabelas

TABELA 1 – AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUAR POR GRAU DE REALIZAÇÃO.....	6
TABELA 2 – OBJETIVOS MAIS RELEVANTES DO QUAR	8
TABELA 3 – AVALIAÇÃO DOS RESULTADOS DO QUAR POR TIPO.....	9
TABELA 4 – TAXA DE SUCESSO ESCOLAR DO ISEL	11
TABELA 5 – DESEMPREGADOS POR CURSO, SITUAÇÃO DE PROCURA DE EMPREGO E TEMPO DE INSCRIÇÃO NO IEFP.....	12
TABELA 6 – EVOLUÇÃO DE DIPLOMADOS DO ISEL.....	13
TABELA 7 – UNIDADES FUNCIONAIS COM MANUAIS DE PROCEDIMENTOS APROVADOS.....	15
TABELA 8 – UNIDADES FUNCIONAIS UTILIZADORAS DE NOVAS TECNOLOGIAS	16
TABELA 9 – PROTOCOLOS COM INSTITUIÇÕES ESTRANGEIRAS	18
TABELA 10 – REDES NACIONAIS E INTERNACIONAIS	19
TABELA 11 – CONGRESSOS E SEMINÁRIOS NACIONAIS NO ISEL.....	22
TABELA 12 – CONGRESSOS E SEMINÁRIOS INTERNACIONAIS NO ISEL.....	22
TABELA 13 – CURSOS NÃO CONFERENTES DE GRAU EFETUADOS PELOS CENTROS DE ESTUDO.....	24
TABELA 14 – PROJETOS INTERNOS REALIZADOS NO ISEL	25
TABELA 15 – CANDIDATURAS E PROJETOS COFINANCIADOS APROVADOS	25
TABELA 16 – CONSUMO DE RECURSOS	29
TABELA 17 – AUTOS DE ABATE DE BENS DOADOS.....	30
TABELA 18 – FORMAÇÃO PLANEADA E REALIZADA	31
TABELA 19 – CENTROS DE I&D.....	32
TABELA 20 – TRABALHOS FINAIS REALIZADOS EM EMPRESAS	33
TABELA 21 – AVALIAÇÃO DO QUAR POR INDICADOR	38
TABELA 22 – GRAU DE REALIZAÇÃO DOS OBJETIVOS OPERACIONAIS.....	39

1. INTRODUÇÃO

O objetivo do presente relatório de monitorização do QUAR é dar a conhecer o grau de realização do desempenho do ISEL, no período em análise, 1 de Janeiro a 31 de Dezembro, pela medição quantitativa (sempre que possível), dos resultados alcançados pelos indicadores, que contribuem para a realização dos objetivos operacionais, em comparação com as metas previstas. Constitui um mecanismo de apoio à tomada de decisão, essencial para acompanhar periodicamente o desempenho do ISEL, identificar os desvios nas metas, refletir acerca das suas causas internas e externas, no sentido de identificar fragilidades e antecipar futuros constrangimentos.

Da monitorização efetuada ao QUAR, importa sistematizar as principais conclusões e observações decorrentes da monitorização, verificando quais os objetivos Superados, Atingidos e Não atingidos (Quadro 1), remetendo-se a monitorização de cada objetivo para análise pormenorizada de cada indicador.

Tabela 1 – Avaliação dos resultados do QUAR por Grau de realização

Objetivo Operacional	Grau de realização
OO1 - Garantir uma taxa de sucesso escolar de 60%	16 objetivos não atingidos
OO2 - Reduzir o abandono escolar em 10%	
OO3 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos concursos nacionais	
OO4 - Criar e rever periodicamente os Manuais de Procedimentos dos Serviços, Unidades Complementares e Gabinetes	
OO5 - Criar um Sistema Integrado de Informação e Gestão visando a desmaterialização dos processos e procedimentos	
OO8 - Incrementar uma maior integração do ISEL em redes nacionais e internacionais no âmbito da engenharia e do ensino	
OO9 - Aumentar em 5% a mobilidade dos docentes e alunos através de programas de intercâmbio internacional	
OO10 - Promover a aproximação do ISEL ao meio empresarial, com vista a manter os cursos adaptados ao mercado de trabalho	
OO11 - Dinamizar a incubadora de empresas	
OO12 - Elevar a oferta de formação diversificada nos diversos domínios do conhecimento (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências)	
OO14 - Assegurar a gestão sustentável e a responsabilidade social, otimizando a reciclagem e a utilização dos recursos no âmbito dos consumos de eletricidade, de gaz e de água	
OO15 - Incorporar um número significativo de especialistas e convidados com ligações ao mercado de trabalho	
OO17 - Promover a criação de novos centros I&D com avaliação externa e reconhecidos pela FCT	
OO18 - Fomentar a realização de estágios/empregabilidade dos discentes junto das organizações internacionais do sector	
OO20 - Consolidar o processo de autoavaliação	
OO22 - Criar novos laboratórios de referência para a indústria	
OO6 - Apoiar e incentivar a formação avançada dos docentes, de modo a garantir um corpo qualificado em termos científicos	
OO16 - Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente para incrementar as competências e capacidades instaladas dos serviços	4 objetivos superados
OO7 - Aumentar o número de protocolos com instituições estrangeiras, para incentivar a mobilidade internacional dos docentes e alunos	
OO13 - Agilizar e qualificar a gestão de projetos/atividades de prestação de serviços à comunidade	
OO19 - Aumentar a percentagem de financiamento através do orçamento privativo	
OO21 - Implementar o sistema de avaliação de desempenho dos docentes	

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do ISEL

Para efeitos de coerência entre os objetivos estratégicos ao nível do Instituto Politécnico de Lisboa, o ISEL alinhou os objetivos do QUAR com os do IPL. Neste sentido o ISEL adotou em 2009 (<http://www.isel.pt/solISEL/OrgaosGestao/cd/Actas/Acta36.pdf>) os cinco objetivos estratégicos do IPL, bem como as respetivas métricas (ANEXO 1 - QUAR DO ISEL).

2. METODOLOGIA

O processo de monitorização do QUAR realizou-se através de um sistema de informação baseado num conjunto de folhas Excel (ANEXO 2 - EXCEL DE APOIO) distribuídos aos diferentes Serviços (entende-se por “Serviço” toda a estrutura orgânica, que corresponde a uma unidade de funcionamento não docente) para concretização do QUAR 2012.

Ao responsável por cada Serviço que diretamente está relacionado com a produção das fontes de verificação (que sustentam os dados para o cálculo dos indicadores), foi solicitado a inserção dessa informação (ou justificação) na respetiva folha de Excel construída para efetuar o cálculo, justificar os desvios verificados e tendência no semestre seguinte. Só assim será possível monitorizar com mais rigor o desenvolvimento e performance das diversas atividades.

O respeito por esta metodologia é relevante quando se trata de atividades com correlação direta com o QUAR. A inexistência de qualquer informação impede a monitorização periódica desses indicadores, inviabilizando medidas que se possam tomar no sentido de corrigir os desvios detetados.

3. CONDICIONANTES

Como potenciais condicionantes à concretização e cumprimento ou superação dos objetivos do QUAR, podemos salientar Objetivos Operacionais que dependem, essencialmente de fatores exógenos ou falta de histórico para a sua monitorização ou ainda inadequada articulação institucional.

4. ANÁLISE DO QUAR

4.1 SÍNTESE DOS RESULTADOS

A avaliação global do QUAR, a 31 de Dezembro, para as metas estabelecidas, em termos percentuais, situa-se nos -79% - Desempenho Insuficiente, entendendo-se como Satisfatório, o cumprimento de todos os objetivos ou os mais relevantes e uma avaliação global de 100%.

De acordo com o [Artigo 19 da Lei n.º 66-B/2007, de 28 de Dezembro](#) que estabelece o sistema integrado de gestão e avaliação do desempenho na Administração Pública, a avaliação final do desempenho dos serviços é expressa qualitativamente pelas seguintes menções:

1. Desempenho bom – atingiu todos os objetivos, superando alguns;
2. Desempenho satisfatório – atingiu todos os objetivos ou os mais relevantes;
3. Desempenho insuficiente – não atingiu os objetivos mais relevantes.

“A avaliação final de desempenho terá que ter em conta os resultados alcançados em cada um dos objetivos e respetivas ponderações.”...”Para este efeito, são considerados objetivos mais relevantes aqueles que, somando os pesos por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final, perfaçam uma percentagem superior a 50%, resultante do apuramento de, pelo menos, metade dos objetivos, independentemente da sua natureza (eficácia, eficiência e qualidade).”¹

Tabela 2 – Objetivos mais relevantes do QUAR

(Por ordem decrescente de contribuição para a avaliação final)

Objetivos	Peso relativo	Acumulado	Grau de realização	
OO 20	15%	15%	Não Atingido	81%
OO 22	9%	24%	Não Atingido	56%
OO 14	8%	32%	Não Atingido	-580%
OO 16	8%	40%	Atingido parcialmente	92%
OO 21	6%	46%	Superado	159%
OO 12	4%	50%	Não Atingido	59%
OO 13	4%	54%	Superado	283%
OO 15	4%	58%	Não Atingido	27%
OO 17	4%	62%	Não Atingido	36%
OO 18	4%	66%	Não Atingido	57%
OO 19	4%	70%	Superado	104%
OO 1	3%	73%	Não Atingido	68%
OO 10	3%	76%	Não Atingido	-1444%
OO 11	3%	79%	Não Atingido	0%
OO 2	3%	82%	Não Atingido	44%
OO 4	3%	85%	Não Atingido	56%
OO 5	3%	88%	Não Atingido	85%
OO 6	3%	91%	Atingido parcialmente	94%

¹ Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços, Construção do QUAR – linhas de orientação [em linha], 2009, <http://www.ccas.min-financas.pt/documentacao/CCAS-orientacao-tecnica.pdf> [consultado em 2009-09-10].

Objetivos	Peso relativo	Acumulado	Grau de realização	
OO 7	3%	94%	Superado	216%
OO 9	3%	97%	Não Atingido	-744%
OO 3	2%	99%	Não Atingido	54%
OO 8	2%	100%	Não Atingido	-2500%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade

Face ao exposto e ao não cumprimento, de entre os objetivos relevantes, dos OO 20, OO 22, OO 14, OO 12 a **avaliação final do desempenho do ISEL é Insuficiente** porque não foram atingidos todos os objetivos ou os mais relevantes.

Note-se que a obtenção de uma pontuação final global superior a 100% não significa necessariamente que o serviço tenha um “Desempenho Bom”, pois atentas as ponderações atribuídas aos diferentes parâmetros e objetivos é possível alcançar uma pontuação global superior a 100% sem que sejam atingidos todos os objetivos.

Assim, verifique-se no quadro seguinte a Avaliação dos Resultados do QUAR por tipo de Objetivo Operacional.

Tabela 3 – Avaliação dos resultados do QUAR por tipo

Tipo de Objetivo Operacional	Ponderação	Resultado
Eficácia	33,3%	-285%
Eficiência	33,4%	-41%
Qualidade	33,3%	89%
Avaliação Global	100%	-79%

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do ISEL

Para esta avaliação, contribuíram os 22 Objetivos Operacionais do QUAR e os 46 Indicadores que lhe estão associados, com o seguinte desempenho:

- 4 Objetivos Superados;
 - 2 Objetivos Atingidos parcialmente;
 - 16 Objetivos Não Atingidos.
- Os objetivos Não atingidos, respetivamente:
 - OO1 - Garantir uma taxa de sucesso escolar de 60%
 - OO2 - Reduzir o abandono escolar em 10%
 - OO3 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos concursos nacionais
 - OO4 - Criar e rever periodicamente os Manuais de Procedimentos dos Serviços, Unidades Complementares e Gabinetes
 - OO5 - Criar um Sistema Integrado de Informação e Gestão visando a desmaterialização dos processos e procedimentos

- OO8 - Incrementar uma maior integração do ISEL em redes nacionais e internacionais no âmbito da engenharia e do ensino
- OO9 - Aumentar em 5% a mobilidade dos docentes e alunos através de programas de intercâmbio internacional
- OO10 - Promover a aproximação do ISEL ao meio empresarial, com vista a manter os cursos adaptados ao mercado de trabalho
- OO11- Dinamizar a incubadora de empresas
- OO12 - Elevar a oferta de formação diversificada nos diversos domínios do conhecimento (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências)
- OO14 - Assegurar a gestão sustentável e a responsabilidade social, otimizando a reciclagem e a utilização dos recursos no âmbito dos consumos de eletricidade, de gaz e de água
- OO15 - Incorporar um número significativo de especialistas e convidados com ligações ao mercado de trabalho
- OO17 - Promover a criação de novos centros I&D com avaliação externa e reconhecidos pela FCT
- OO18 - Fomentar a realização de estágios/empregabilidade dos discentes junto das organizações internacionais do sector
- OO20 - Consolidar o processo de autoavaliação
- OO22 - Criar novos laboratórios de referência para a indústria

4.2 ANÁLISE POR OBJETIVO E INDICADOR

Apresentam-se em seguida os resultados obtidos, por Objetivo Operacional e Indicador e as fontes de verificação propostas cuja produção de dados é realizada pelos diferentes Serviços:

OO 1 - Garantir uma taxa de sucesso escolar de 60%

IND 1	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº de alunos diplomados no ano n/Nº de alunos inscritos no 1º ano, 1ª vez de n-x)*100 em que x é igual à duração do curso</p> <p style="text-align: center;">n = 2012 (596/1441) *100= 41</p> <p style="text-align: center;">Tabela 1</p>	58%	41% Indicador não atingido em 17%

Período de referência: 31-12-2011 – 45%	
IND 2	Meta Anual
(nº de alunos diplomados em situação de desemprego no ano n-1 / nº total de alunos diplomados nos últimos 10 anos) * 100	Realização em 2012
n-1 = 2011 (629/6555) *100= 9,6 Tabela 5 e Tabela 6	6% 9,6% Indicador não atingido em 3,6%
Período de referência: 31-12-2011 – 7%	

Fonte de verificação:

Estimativas semestrais de indicadores de desempenho académico (alunos diplomados, inscritos, desempregados, sucesso) tendo por base o CSE e Portal Académico do ISEL (Dados provisórios em março de 2013 para alunos diplomados em 2011/2012) e os dados estatísticos produzidos pela [DGEEC](#) (para alunos inscritos, alunos diplomados de 2002/2003 a 2010/2011 e desempregados).

Tabela 4 – Taxa de sucesso escolar do ISEL

	Anos (A)	Ciclo	2011-2012		Sucesso Escolar, por curso (2011-2012)
			1º a 1ª vez em n-A	Diplomados	
9089 - Engenharia Civil	3	1º	201	117	58%
9108 - Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	3	1º	144	44	31%
9109 - Engenharia Electrotécnica	3	1º	163	74	45%
9121 - Engenharia Informática e de Computadores	3	1º	147	38	26%
9123 - Engenharia Mecânica	3	1º	168	91	54%
9126 - Engenharia Química e Biológica	3	1º	90	40	44%
9475 - Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	3	1º	54	19	35%
8346 - Engenharia Electrónica e Telecom. e de Computadores (pós-laboral)	4	2º	20	1	5%
9881 - Engenharia Civil (pós-laboral)	3	1º	51	8	16%
9883 - Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia (pós-laboral)	3	1º	20	1	5%
9884 - Engenharia Electrotécnica (pós-laboral)	3	1º	31	8	26%
9886 - Engenharia Mecânica (pós-laboral)	3	1º	35	6	17%
9887 - Engenharia Química e Biológica (pós-laboral)	3	1º	15	2	13%
6357 - Engenharia de Electrónica e Telecomunicações	2	2º	20	16	80%
6358 - Engenharia Electrotécnica	2	2º	58	14	24%
6361 - Engenharia Mecânica	2	2º	83	28	34%
6362 - Engenharia Química	2	2º	12	11	92%
9427 - Engenharia Informática e de Computadores	2	2º	21	7	33%
9569 - Engenharia Civil	2	2º	101	70	69%
M406 - Engenharia de Redes de Comunicação e Multimédia	2	2º	7	1	14%
TOTAIS			1 441	596	
TAXA			41%		

O índice de sucesso escolar adota o conceito de «survival rate» da OCDE e corresponde à proporção de diplomados no ensino superior em um determinado curso/grau em relação aos inscritos no 1.º ano, pela 1.ª vez, desse curso “n” anos antes (sendo “n” o número de anos de estudo requeridos para se completar esse curso/grau).

Fonte: Inquérito estatístico aos alunos diplomados e matriculados do ensino superior, DGEEC/MCTES

Tabela 5 – Desempregados por curso, situação de procura de emprego e tempo de inscrição no IEFP

(Dezembro de 2011)

Cód. Curso	Curso	Grau	Total de desempregados						Total
			Primeiro emprego			Novo emprego			
			< 6 meses	6 a <12 meses	≥12 meses	< 6 meses	6 a <12 meses	≥12 meses	
0232	Engenharia Civil	Bacharelato				47	23	41	111
0243	Engenharia Electrónica e de Telecomunicações	Bacharelato				8	9	24	41
0247	Engenharia Electrotécnica	Bacharelato				5		5	10
0259	Engenharia de Energia e Sistemas de Potência	Bacharelato				9	4	2	15
0298	Engenharia de Máquinas	Bacharelato				4	5	5	14
0303	Engenharia Mecânica	Bacharelato				7	7	14	28
0330	Engenharia Química	Bacharelato				7	2	12	21
0910	Engenharia Electrónica e de Telecomunicações (regime noturno)	Bacharelato					2		2
0913	Engenharia de Energia e Sistemas de Potência (regime noturno)	Bacharelato						1	1
1245	Engenharia Civil	Bacharelato				19	5	8	32
1245	Engenharia Civil	Licenciatura			1	32	13	15	61
1302	Engenharia de Sistemas das Telecomunicações e Electrónica	Bacharelato				1			1
1302	Engenharia de Sistemas das Telecomunicações e Electrónica	Licenciatura						1	1
1403	Engenharia Electrotécnica - Automação Industrial e Sistemas de Potência	Bacharelato				4	3		7
1403	Engenharia Electrotécnica - Automação Industrial e Sistemas de Potência	Licenciatura				12	2	2	16
1455	Engenharia Informática e de Computadores	Licenciatura				1	1		2
1463	Engenharia Mecânica	Bacharelato				3	1	2	6
1463	Engenharia Mecânica	Licenciatura	2			9	5	3	19
1484	Engenharia Química	Bacharelato				2	2	1	5
1484	Engenharia Química	Licenciatura				15	3	8	26
1911	Engenharia Electrotécnica - Automação Ind e Sist de Potência (reg noturno)	Licenciatura					1		1
1932	Engenharia Civil (regime noturno)	Bacharelato				1			1
1949	Engenharia Química (regime noturno)	Licenciatura				1		1	2
2200	Engenharia Civil - Direcção, Gestão e Execução de Obras	Licenciatura				5	1	1	7
2203	Engenharia Civil - Transportes e Vias de Comunicação	Licenciatura				3			3
2210	Engenharia Electrotécnica - Automação e Electrónica Industrial	Licenciatura						1	1
2220	Engenharia Electrotécnica - Sistemas e Comunicações	Licenciatura				1		1	2
2230	Engenharia Mecânica - Frio, Climatização e Ventilação Industrial	Licenciatura					1		1
2240	Engenharia Mecânica - Manutenção	Licenciatura				2			2
2261	Engenharia Química - Engenharia do Ambiente e Qualidade	Licenciatura				1			1
2265	Engenharia Química Industrial	Licenciatura				3	2	2	7
6357	Engenharia de Electrónica e Telecomunicações	Mestrado				1	1		2
6358	Engenharia Electrotécnica	Mestrado				2			2
6361	Engenharia Mecânica	Mestrado				1		2	3
6362	Engenharia Química	Mestrado				1			1
8346	Engenharia Electrónica e Telecomunic e de	Licenciatura				1			1

Cód. Curso	Curso	Grau	Total de desempregados						Total
			Primeiro emprego			Novo emprego			
			< 6 meses	6 a <12 meses	≥12 meses	< 6 meses	6 a <12 meses	≥12 meses	
	Computadores (regime pós-laboral)								
9089	Engenharia Civil	Licenciatura	15	2	5	20	7	13	62
9108	Engenharia Electrónica e Telecomunicações e de Computadores	Licenciatura		1		1			2
9109	Engenharia Electrotécnica	Licenciatura	5	1	1	13	5	2	27
9121	Engenharia Informática e de Computadores	Licenciatura	5			2	1		8
9123	Engenharia Mecânica	Licenciatura	11		2	16	1	2	32
9126	Engenharia Química e Biológica	Licenciatura	9		4	6	3	2	24
9569	Engenharia Civil	Mestrado	1	3	2	10	1		17
9884	Engenharia Electrotécnica (regime pós-laboral)	Licenciatura				1			1
Total			48	7	15	277	111	171	629

Fontes: Instituto do Emprego e Formação Profissional, I.P. do Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social; Gabinete de Planeamento, Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais do Ministério da Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Tabela 6 – Evolução de diplomados do ISEL

(ano letivo 2001-2002 a 2010-2011)

2001-2002	2002-2003	2003-2004	2004-2005	2005-2006	2006-2007	2007-2008	2008-2009	2009-2010	2010-2011	TOTAL
515	522	551	840	450	962	887	589	643	596	6 555

Fonte: Inquérito estatístico aos alunos diplomados e matriculados do ensino superior, DGEEC/MCTES
Diplomados [1996-1997 a 2010-2011] (inclui CET)

OO 2 - Reduzir o abandono escolar em 10%

IND 3	Meta Anual	Realização em 2012
<p>nº de alunos inscritos no ano n-1 - nº alunos diplomados do ano n-1 + nº alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano n - nº de alunos inscritos no ano n</p> <p>$n = 2012$ $n - 1 = 2011$</p> <p>5943-596+1182-5333= 1196</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 1243</p>	530	1196 Indicador não atingido em 666 alunos
IND 4	Meta Anual	Realização em 2012
<p>nº de causas de abandono escolar</p> <p>$n = 2012$</p> <p>nº de causas de abandono escolar= n.d.</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – n.d.</p>	5	n.d. Indicador não monitorizado O número de causas de abandono escolar não foi objeto de estudo, pelo que o Indicador 3 assumiu o peso de 100% para a realização do OO2.

Fonte de verificação:

Estimativas semestrais de indicadores de desempenho académico (alunos diplomados e inscritos) tendo por base o [RAIDES](#) (nº de alunos inscritos no ano n-1) e os dados estatísticos provisórios produzidos pelo

GAQ (nº alunos diplomados do ano n-1; nº alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano n; nº de alunos inscritos no ano n).

OO 3 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos concursos nacionais

IND 5	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez 1º Ciclo / nº de vagas atribuídas) * 100</p> <p>n = 2012 427/909*100= 47</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 59 %</p>	95%	<p>47%</p> <p>Indicador não atingido em 48%</p> <p>Este ano as vagas no Ensino Superior foram superiores ao número de alunos colocados. No ISEL esta situação também se verificou.</p>
IND 6	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez 2º Ciclo / nº de vagas atribuídas) * 100</p> <p>n = 2012 266/465*100= 57</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 116 %</p>	85%	<p>57%</p> <p>Indicador não atingido em 28%</p> <p>Este ano as vagas no Ensino Superior foram superiores ao número de alunos colocados. No ISEL esta situação também se verificou.</p>
IND 7	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez / nº de vagas atribuídas) * 100</p> <p>n = 2012 693/1374*100= 50</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 75 %</p>	98%	<p>50%</p> <p>Indicador não atingido em 48%</p>
IND 8	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº alunos colocados / nº de vagas atribuídas) * 100</p> <p>n = 2012 338/909*100= 37</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 53 %</p>	75%	<p>37%</p> <p>Indicador não atingido em 38%</p> <p>Este resultado, relativo à 1ª fase, culmina no número de vagas superior ao número de candidatos, de resto como, generalizadamente, em todo CNA.</p>

Fonte de verificação:

Estimativas anuais de indicadores de desempenho académico (alunos inscritos, vagas e colocados) tendo por base os dados estatísticos provisórios produzidos pelo GAQ e os dados estatísticos produzidos pela DGES.

OO 4 - Criar e rever periodicamente os Manuais de Procedimentos dos Serviços, Unidades Complementares e Gabinetes

IND 9	Meta Anual	Realização em 2012
(nº de unidades funcionais com Manuais de Procedimentos realizados / nº total de unidades funcionais) * 100	80%	45%
n = 2012 9/20*100= 45 Tabela 7	Indicador não atingido por 35%	
Período de referência: 31-12-2011 – 30%		

Fonte de verificação:

Gabinete de Auditoria Interna - Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas no IND 9.

Tabela 7 – Unidades funcionais com manuais de procedimentos aprovados

Conjunto de todas as Unidades funcionais que têm de elaborar manual de procedimentos	Unidades funcionais com manual de procedimentos aprovados em 2011 e 2012
ADEC	
ADEETC	X
ADEM	
ADEQ	
ADESPA	
ADF	X
ADMat	X
Biblioteca	X
Centro de Congressos	
Gabinete de Auditoria Interna	X
Gabinete de Avaliação e Qualidade	X
Gabinete de Comunicação	X
SAF- Recursos Humanos	X
SAF- Serviços Financeiros	
Secretariado da Presidência	
Serviço de Documentação e Publicações	X
Serviço de Relações Externas	
Serviços Académicos	
Serviços Técnicos	
Unidade Complementar de Informática	

Fonte: Gabinete de Auditoria Interna

OO 5 - Criar um Sistema Integrado de Informação e Gestão visando a desmaterialização dos processos e procedimentos

IND 10	Meta Anual	Realização em 2012
(nº de unidade funcionais com sistema de gestão documental / nº total de unidades funcionais) * 100 n = 2012 10/18*100= 56 Período de referência: 31-12-2011 – 0%	80%	56% Indicador não atingido em 24% Processo iniciado em 2012.
IND 11	Meta Anual	Realização em 2012
(nº de unidades funcionais utilizadoras de novas tecnologias / nº total de unidades funcionais) * 100 n = 2012 12/20*100= 60 Tabela 8 Período de referência: 31-12-2011 – 30%	60%	60% Indicador atingido

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas no IND 10 e IND 11 para o Serviço de Documentação e Publicações e Unidade Complementar de Informática, respetivamente.

Tabela 8 – Unidades funcionais utilizadoras de novas tecnologias

UNIDADES FUNCIONAIS	Unidades funcionais utilizadoras de novas tecnologias em 2011 e 2012	Tecnologia (designação do hardware ou software)
Área Departamental de Eng.ª e Sistemas de Potência e Automação		
Área Departamental de Eng.ª Mecânica		
Área Departamental de Engenharia Civil		
Área Departamental de Engenharia Química		
Área Departamental de Matemática		
Área Departamental Eng.ª de Eletrónica e Telecomunicações e de Computadores		
Biblioteca		Windows, Office, Absys, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java
Centro de Congressos	RT	Windows, Office, RT, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java
Gabinete de Auditoria Interna	RT	Windows, Office, RT, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java
Gabinete de Avaliação e Qualidade	RT	Windows, Office, Raides, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java
Gabinete de Comunicação	RT	Windows, Office, RT, Microsoft Expression WEB, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java
Informática	RT	Windows, Office, RT, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java
SAF - Recursos Humanos	RT	Windows, Office, Gíaf, Millenium, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java

UNIDADES FUNCIONAIS	Unidades funcionais utilizadoras de novas tecnologias em 2011 e 2012	Tecnologia (designação do hardware ou software)
SAF - Serviços Financeiros	RT	Windows, Office, Epública, Siges, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java
Secção Autónoma de Física		
Secretariado da Presidência	RT	Windows, Office, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java
Serviço de Documentação e Publicações	RT	Windows, Office, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java
Serviço de Relações Externas	RT	Windows, Office, RT, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java
Serviços Académicos	RT	Windows, Office, Siges, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java
Serviços Técnicos	RT	Windows, Office, RT, Adobe Reader, Flash Player, 7zip e Java

Fonte: Unidade Complementar de Informática

OO 6 - Apoiar e incentivar a formação avançada dos docentes, de modo a garantir um corpo qualificado em termos científicos

IND 12 (nº de docentes doutorados eti no ano n / nº docentes eti no ano n) * 100 n = 2012 147,8/394,7* 100= 37 Período de referência: 31-12-2011 – 35%	Meta Anual		Realização em 2012
		40%	37%

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas no IND 12 pelo Serviço de Recursos Humanos.

OO 7 - Aumentar o número de protocolos com instituições estrangeiras, para incentivar a mobilidade internacional dos docentes e alunos

IND 13 [(nº de protocolos com instituições estrangeiras no ano n - nº de protocolos com instituições estrangeiras ano n - 1) / nº de protocolos com instituições estrangeiras ano n - 1] * 100 n = 2012	Meta Anual		Realização em 2012
		10%	22%

(45-37/37)* 100= 22

Tabela 9

Período de referência: 31-12-2011 – 9%

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas no IND 13 pelo Serviço de Relações Externas.

Tabela 9 – Protocolos com instituições estrangeiras

Protocolos com instituições estrangeiras em 2012	Protocolos com instituições estrangeiras em 2011
BRNO University of Technology	BRNO University of Technology
Bulgarian Academy of Sciences	Bulgarian Academy of Sciences
Darmstadt University	Darmstadt University
Dusseldorf University	Dusseldorf University
ECAM-Haute École Leonard de Vinci	ECAM-Haute École Leonard de Vinci
Fontys University	Fontys University
Frederick Institute of Technology	Frederick Institute of Technology
Kaunas University of Technology	Kaunas University of Technology
Krakowska Politechnika	Krakowska Politechnika
Noordlijke Hogeschool Leeuwarden	Noordlijke Hogeschool Leeuwarden
Oulu University of Applied Sciences	Oulu University of Applied Sciences
Riga Technical University	Riga Technical University
Savonia University of Applied Sciences	Savonia University of Applied Sciences
Slovenia Univerza na Primorskan	Slovenia Univerza na Primorskan
Stuttgart University	Stuttgart University
Technological Educational Institute of Piraeus	Technological Educational Institute of Piraeus
Technological Educational Institute of Thessaloniki	Technological Educational Institute of Thessaloniki
Telemark University	Telemark University
Turku University of Applied Sciences	Turku University of Applied Sciences
Universidade d'Artois - IUT Béthune	Universidade d'Artois - IUT Béthune
Universidade de Foggia	Universidade de Foggia
Universidade de Granada	Universidade de Granada
Universidade de Jaume I	Universidade de Jaume I
Universidade de Pisa	Universidade de Pisa
Universidade de Roma SAPIENZA	Universidade de Roma SAPIENZA
Universidade de Salamanca- Ávila	Universidade de Salamanca- Ávila
Universidade de Salamanca- Zamora	Universidade de Salamanca- Zamora
Universidade de Salerno	Universidade de Salerno
Universidade de Sevilha	Universidade de Sevilha
Universidade de Zaragoza	Universidade de Zaragoza
Universidade Politecnica de Madrid	Universidade Politecnica de Madrid
University of Chemical Technology and Metallurgy	University of Chemical Technology and Metallurgy
University of Maribor	University of Maribor
University of Southern Denmark	University of Southern Denmark
Via University College	Via University College
Vilnius Gediminas University	Vilnius Gediminas University
Wroclaw University	Wroclaw University
Karabuk University	
Osmaniyekorkut Ata University	
Politechnika Czestochowa	
Politechnika Gdanska	
Poznan University of Technology	
Technological Educational Institute of Patras	
University of Technology and Economics	
West Pomeranian University of Technology	

Fonte: Serviço de Relações Externas

OO 8 - Incrementar uma maior integração do ISEL em redes nacionais e internacionais no âmbito da engenharia e do ensino

IND 14	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(Nº de novas redes nacionais no ano n - nº de novas redes nacionais no ano n - 1) / nº de novas redes nacionais no ano n - 1)* 100</p> <p>n = 2012 n-1 = 2011</p> <p>(8-16)/16*100= -50</p> <p>Tabela 10</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 7%</p>	2%	<p>-50%</p> <p>Indicador não atingido em 52%</p> <p>A superação extrema em 2011 deste indicador fazia prever a sua não concretização em 2012.</p>
IND 15	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº de novas redes internacionais no ano n - nº de novas redes internacionais no ano n - 1) / nº de novas redes internacionais no ano n - 1)* 100</p> <p>n = 2012 n-1 = 2011</p> <p>(3-4)/4*100= -25</p> <p>Tabela 10</p> <p>Período de referência: 31-12-2009 – 33%</p>	1%	<p>-25%</p> <p>Indicador não atingido em 26%</p> <p>A superação extrema em 2011 deste indicador fazia prever a sua não concretização em 2012.</p>

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados de atualização mensal de entidades protocoladas (por tipo) com o ISEL.

Tabela 10 – Redes nacionais e internacionais

Novas redes nacionais em 2012	Redes nacionais em 2011	Novas redes internacionais em 2012	Redes internacionais em 2011
Alcatel Lucent Portugal	Autoridade Nac. Segurança Rodoviária	Universidade Federal de Santa Maria	Der Norska Veritas
Ericsson	Câmara Municipal de Sintra	Universidade de Tecnologia de Guangdong	Instituto Superior Politécnico Benguela
Ergovisão-Comércio e Indústria de Portugal	BOCH Termotecnologia	Universidade de Pereira	UNESCO
Estamo	Celfinet		Universidade Agostinho Neto
Escola Superior de Música de Lisboa	Centre Finance		Universidade Al-Farabi (Casaquistão)
Link Consulting SA	Corenergy		Universidade de São Carlos (Brasil)
Mathanasium Parque das Nações Sul	AVALER		UPSA
SUB 3	Curavita		
	Dailwork		
	Egas Moniz-Cooperativa		

Novas redes nacionais em 2012	Redes nacionais em 2011	Novas redes internacionais em 2012	Redes internacionais em 2011
	Ensino		
	Escola Secundária de Camões		
	Escola Secundária de Mem Martins		
	Escola Secundária Fonseca Benevides		
	Escola Superior de Teatro e Cinema		
	Famaval		
	Fatrónica		
	Fundação da FCT-UNL		
	Gilead Sciences, Lda.		
	Glintt		
	GMVIS SKYSOFT		
	IDNT-Invest. Desenv. Novas Tecnologias		
	InIR		
	IPS-Instituto Politécnico de Setúbal		
	ITG-Inst. Tecnológico do Gás		
	IT-Instituto das Telecomunicações		
	JFM-Junta de Freguesia de Marvila		
	SIEV-Sist. Identificação Elétrica Veículos		
	SOFARIMEX		
	VISABEIRA		
	VIVA FIT		
	XPM-Consulting Unipessoal		

Fonte: Secretariado da Presidência

OO 9 - Aumentar em 5% a mobilidade dos docentes e alunos através de programas de intercâmbio internacional

IND 16	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº de alunos outgoing no ano n - nº de alunos outgoing no ano n - 1) / nº de alunos outgoing no ano n - 1 * 100</p> <p>n = 2012 n-1 = 2011 (16-27/27)* 100= -41</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 7%</p>	2%	-41% Indicador não atingido em 43%
IND 17	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº de alunos outgoing / nº de total de alunos inscritos) * 100</p> <p>n = 2012 16/5333*100= 0,3</p>	2%	0,3% Indicador não atingido em 1,7%

Período de referência: 31-12-2011 – 0,5%					
<p>IND 18</p> <p>[[Nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - 1]/ nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - 1]* 100</p> <p>n = 2012 n-1 = 2011 (45-37)/37*100= 22 Tabela 9</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Anual</th> <th>Realização em 2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2%</td> <td>22%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Indicador superado em 20%</p>	Meta Anual	Realização em 2012	2%	22%
	Meta Anual	Realização em 2012			
2%	22%				
Período de referência: 31-12-2011 – 9%					

Fonte de verificação:

Construção de um sistema de gestão de dados (de atualização semestral) para apurar a realização do IND 16, 17 e 18 do QUAR, com a tipologia de informação solicitada nestes indicadores, por exemplo:

- N.º de alunos provisório (em n) em mobilidade e total de inscritos;
- Protocolos, consórcios e contratos.

OO 10 - Promover a aproximação do ISEL ao meio empresarial, com vista a manter os cursos adaptados ao mercado de trabalho

<p>IND 19</p> <p>[[nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - 1]/ nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - 1] * 100</p> <p>n = 2012 n -1 = 2011 (5-9/9) *100= -44 Tabela 11</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Anual</th> <th>Realização em 2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5%</td> <td>-44%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Indicador não atingido em 49%</p> <p>A superação extrema em 2011 deste indicador fazia prever a sua não concretização em 2012.</p>	Meta Anual	Realização em 2012	5%	-44%
	Meta Anual	Realização em 2012			
5%	-44%				
Período de referência: 31-12-2011 – 80%					
<p>IND 20</p> <p>[[Nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - 1]/ nº de</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Anual</th> <th>Realização em 2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>5%</td> <td>-100%</td> </tr> </tbody> </table> <p>Indicador não atingido em 105%</p> <p>A superação extrema em 2011 deste indicador fazia prever a sua não concretização em 2012.</p>	Meta Anual	Realização em 2012	5%	-100%
	Meta Anual	Realização em 2012			
5%	-100%				

congressos e seminários realizados com empresas internacionais ano n - 1] * 100

n = 2012

n - 1 = 2011

$(0-6/6) * 100 = -100$

Tabela 12

Período de referência: 31-12-2011 – 100%

IND 21	Meta Anual	Realização em 2012
Grau de satisfação médio dos ex-alunos aferido via inquérito (notas atribuídas de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - razoável, 3 - bom, 4 - excelente) n = 2012 n.d. Período de referência: 31-12-2011 – 3,44	2,6	n.d. Indicador não monitorizado O grau de satisfação médio dos ex-alunos não foi objeto de estudo.

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas nos IND 19 e 20. Inquérito aos ex-alunos com regularidade, pelo menos, anual.

Tabela 11 – Congressos e seminários nacionais no ISEL

Congressos e seminários realizados com empresas nacionais em 2012	Congressos e seminários realizados com empresas nacionais em 2011
Rec`12 - VIII Jornadas sobre sistemas reconfiguráveis	Ciclo de Conferências em Engenharia Civil "ENGENHARIA EM MOVIMENTO"
Ciclo de conferências da Área Departamental de Engenharia Civil (2011/2012)	Ciclo de Seminários em Energia 2011
Ciclo de conferências da Área Departamental de Engenharia Civil (2012/2013)	Dia da Eletroquímica na ADEQ
Isel Teck`12 - projetos para o futuro	Imagine Day ISEL
Sincro	ISELTech`11 – Projectos para o futuro Jornadas de Engenharia de Manutenção 2011 Palestra de Telecomunicações - ERICSSON Seminário de apresentação do SolidWorks 2012 para a comunidade industrial e comunidade estudantil. Siemens Automation Innovation Tour 2011 - TIA Portal

Fonte: Serviço de Relações Externas

Tabela 12 – Congressos e seminários internacionais no ISEL

Congressos e seminários realizados com empresas internacionais em 2012	Congressos e seminários realizados com empresas internacionais em 2011
	Acção COST- TU0901 - Integrating and Harmonizing Sound Insulation Aspects in Sustainable Urban Housing Constructions.
	Conferência CETC'11 – Conference on Electronics Telecommunications and Computers
	Evento Internacional de Engenharia "Sustentabilidade, Mobilidade e Juventude - a importância da Engenharia"
	IDEAS'11 - International Database Engineering & Applications Symposium
	NATO Lecture Series on RADAR Automatic Target Recognition (ATR) - SET 172
	Seminário no âmbito da eficiência energética "Energy Management"

Fonte: Serviço de Relações Externas

OO 11 - Dinamizar a incubadora de empresas

IND 22	Meta Anual	Realização em 2012
$\left[\frac{\text{n}^\circ \text{ de empresas incubadas no ano } n - \text{n}^\circ \text{ de empresas incubadas no ano } n-1}{\text{n}^\circ \text{ de empresas incubadas no ano } n-1} \right] * 100$ <p>n = 2012 n - 1 = 2011 (0-0/0) * 100 = 0</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – -100%</p>	1%	0% Indicador não atingido por 1% Em 2011 não foi qualquer empresa incubada

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas no IND 22.

OO 12 - Elevar a oferta de formação diversificada nos diversos domínios do conhecimento (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências)

IND 23	Meta Anual	Realização em 2012
$\frac{\text{n}^\circ \text{ de estudantes em } Life \text{ Long Learning (LLL)} / \text{n}^\circ \text{ total de estudantes}}{\text{n}^\circ \text{ total de estudantes}} * 100$ <p>n = 2012 (125/5333) * 100 = 2 Tabela 13</p>	4%	2% Indicador não atingido em 2%

Período de referência: 31-12-2011 – 3%

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas no IND 23.

Tabela 13 – Cursos não conferentes de grau efetuados pelos Centros de Estudo

CEEQ	CEEM	CEEC	CIPROME
Centro de Estudos de Engenharia Química	Centro de Estudos de Engenharia Mecânica	Centro de Estudos de Engenharia Civil	Centro de Inv. e Projeto em Controlo e Aplicação de Máquinas Elétricas
Curso Técnicas Eletroquímicas	Curso para Certificação em Solidworks	Curso de Matlab	Projeto de Subestações de Energia (SE's)
Curso de formação sobre Energia e Alterações Climáticas		12.º Curso de Certificação para Avaliadores de Activos de Fundos de Investimento Imobiliário	
		Curso de Avaliação da Propriedade Rústica	

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade

OO 13 - Agilizar e qualificar a gestão de projetos/atividades de prestação de serviços à comunidade

IND 24	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº de projetos/ atividades internos implementados por unidade funcional / nº total de unidades funcionais) * 100</p> <p>n = 2012 (4,1/41) * 100= 10 Tabela 14</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 8%</p>	5%	10% Indicador superado em 5%
IND 25	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº projetos cofinanciados aprovados / nº de candidaturas a projetos cofinanciados) * 100</p> <p>n = 2012 (13/71) * 100= 18 Tabela 15</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 20%</p>	5%	18% Indicador superado em 13%

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas no IND 24 e 25.

Tabela 14 – Projetos internos realizados no ISEL

Projetos internos/atividade implementados por unidade funcional	Unidade funcional de origem do projeto/atividade
Curso preparatório de matemática para o ingresso no ensino superior	ADM
REC'12 - VIII Jornadas sobre Sistemas Reconfiguráveis	ADEETC
Visita à ADEETC/LEETC de alunos do secundário	ADEETC
Isetech'12 - Projetos para o futuro	ADEETC
Reunião do Ecossistema de Transportes	ADEETC
Assembleia Geral da associação ITS-Portugal	ADEETC
Workshop SINCRO	ADEETC
Ciclo de Conferências da Área Departamental de Engenharia Civil (2011/2012)	ADEC
Ciclo de Conferências ADEC de Divulgação Científica (2011/2012)	ADEC
Ciclo de Conferências ADEC de Divulgação Científica (ano letivo 2012/2013)	ADEC
Ciclo de Conferências da Área Departamental de Engenharia Civil (2012/2013)	ADEC
Curso Preparatório de Física para o Ingresso no Ensino Superior	ADF
Exposição da Coleção do Museu de Física do ISEL no Museu de Ciência da UL	ADF
International Administrative Staff Training Week – rubrica STT do Programa de Mobilidade Erasmus	S.R.E.
Programa NEPTUNE 2012 a 2017	S.R.E.
Comemoração dos 160 anos do ISEL	S.R.E.
ISEL 2 YOU – FEIRA DE EMPREGO 2012	S.R.E.
5º Congresso Marvila Beato	S.R.E.
Participação do IPL/ISEL na Futurália – Salão de Oferta Educativa, Formação e Empregabilidade	S.R.E.
Seminário Área Metropolitana de Lisboa	S.R.E.
Plano de comunicação ISEL – captação de alunos	S.R.E.
ISEL 100% SAUDÁVEL	S.R.E.
Job Party 2012	S.R.E.
Projeto piloto em gestão de conteúdos	S.R.E.
Demonstração de Veículos Elétricos	S.R.E.
Almoço comemorativo dos 40 anos – antigos alunos do ISEL	S.R.E.
Festa de Natal do ISEL 2012	S.R.E.
Homenagem institucional aos funcionários - 25 anos ao serviço do ISEL e Aposentados em 2012.	S.R.E.
Cerimónia de Abertura do Ano Letivo 2012/2013 do ISEL	S.R.E.
Dar Sangue	S.R.E.
Workshop Geração Coop	S.R.E.
Workshop Move-te – Oportunidade de Mobilidade Internacional para Jovens	S.R.E.
Curso de Formação em Energia e Alterações Climáticas	CEEQ
Curso de Formação sobre Técnicas Electroquímicas	CEEQ
Curso de Programação em FreeMat / MATLAB. Desenvolvimento de Aplicações para Engenharia Civil	CEEC
Desenvolvimento dos protocolos de colaboração celebrados pelo ISEL com as Escolas Secundárias D. Dinis, Fonseca Benevides e Mem Martins	CEEC
1.º concurso ISELiano de Pontes de Esparguete	CEEC
Workshop "Manutenção como oportunidade de negócio e uma aliada na eficiência energética"	CEEM
Programa VIP - Voluntariado Intergeracional de Proximidade	Órgãos do governo
Prestação de Contas públicas à sociedade	Órgãos do governo
Eures@ISEL 2012	AEISEL
Cerimónia de Finalistas	AEISEL
3º Encontro Nacional Politécnicos	AEISEL

Fonte: Serviço de Relações Externas

Tabela 15 – Candidaturas e projetos cofinanciados aprovados

Candidaturas a projetos cofinanciados	Projetos cofinanciados aprovados
29/G/ENT/CIP/12/C/NO5S00 - Promotion of electric vehicles technologies - VEECO RT CUP	Ciência Viva - PEC92 - A Ciência anda no Ar
Ciência Viva - PEC92 - A Ciência anda no Ar	Ciência Viva - PEC284 - BioMec Move: O teu corpo em Movimento

Candidaturas a projetos cofinanciados	Projetos cofinanciados aprovados
Ciência Viva - PEC165 - Aprender pelos seus dedos	Ciência Viva - PEC256 - Composites are FUNtastic
Ciência Viva - PEC284 - BioMec Move: O teu corpo em Movimento	Ciência Viva - PEC214 - MecMat - Em busca da Matemática no mundo das corridas de competição
Ciência Viva - PEC256 - Composites are FUNtastic	Ciência Viva - PEC260 - D3Ds - Digital3D school
Ciência Viva - PEC215 - do IT	FCT/CAPES - Amigos de Boussinesq - Modelação de ondas aplicado a portos e navios
Ciência Viva - PEC266 - TLS-From laser to the future	PTDC/EXPL/ECM-COM/0664/2012 - CONSERV-TIMBER - Novo método de conservação de madeira em edifícios antigos
Ciência Viva - PEC214 - MecMat - Em busca da Matemática no mundo das corridas de competição	PTDC/GEO-FIQ/3522/2012 - Determinação hipocentral precisa de sismos em Portugal continental e região oceânica adjacente
Ciência Viva - PEC260 - D3Ds - Digital3D school	QREN - VEEX
EDULINK II - REEN - Renewable Energy Education Network - lot1 - edf	QREN - Smart Cities Cloud Ticketing
EDULINK II - REEN - Renewable Energy Education Network	QUEECA (TEMPUS) - quality assurance of engineering education in Central Asia
EXPL/AGR-FOR/0974/2012 - A deslenhificação em duas etapas como hipótese científica para melhorar o processo kraft de folhosas, usando Py-GC-MS como ferramenta analítica	PTDC/AGR-FOR/3872/2012 - Biomassa subterrânea do Eucalyptus globulus: uma componente esquecida na sustentabilidade florestal
EXPL/CTM-NAN/0611/2012 - Células solares empilhadas baseadas em silício amorfo e nanocristalino	PTDC/FIS-PLA/2135/2012 - Aumento da eficiência energética na conversão de metano por plasmas
EXPL/CTM-POL/455/2012 - Avaliação das Propriedades Ópticas não Lineares de Polímeros contendo Calixarenos	
EXPL/EEI-SII/0911/2012 - STRAT.PRO – Raciocínio Prático Estratégico para Agentes “Prosumer” em Mercados de Eletricidade	
EXPL/QEQ-ERQ/0921/2012 - Fabricação de catalisadores bifuncionais hierárquicos para reacções de hidroisomerização	
EXPL/QEQ-FTT/0643/2012 - Sensores de viscosidade para aplicações de engenharia: um estudo exploratório	
EXPL/QEQ-PRS/0579/2012 - Engenharia química verde para o futuro: extração supercrítica de ácidos orgânicos de baixa massa molar resultantes de processos de fermentação	
EXPL/QEQ-QOR/0465/2012 - Oxidações estereosselectivas em nanoreactores de ciclodextrina	
FCT/CAPES - Amigos de Boussinesq - Modelação de ondas aplicado a portos e navios	
FCT/CAPES - Desenvolvimento de catalisadores amigos do ambiente para reacções de oxidação de interesse industrial	
FP7 - CONCORDIA - Cooperation, Need for Communication and Resumption of Dialogue in reaction to Age-groups	
FP7 - INGTICS - Uso de las TIC'S en el desarrollo de competencias de I&D en el proceso de enseñanza-aprendizaje de las ingenierias	
Gulbenkian - ARQ-ISEL – Implementação da recuperação, tratamento e organização do acervo documental do Arquivo Histórico do IIL/ISEL	
Gulbenkian - INOV-ENGLEARN	
PTDC /EEI-EEL/0519/2012 - REN-MIX - Matriz ótima de produção de energia elétrica a partir de fontes de energia renováveis para integração no sistema elétrico	
PTDC/AAG-MAA/4413/2012 - Caracterização de nanopartículas emitidas em ambientes interiores - Contribuição para o estudo dos efeitos sobre a saúde dos trabalhadores expostos	
PTDC/AAG-REC/2936/2012 - Estratégias para a rega sustentável de campos de golf	
PTDC/AAG-REC/4484/2012 - MARsol - Gestão da Recarga Artificial de aquíferos: uma solução integrada para problemas de escassez de água em Portugal	
PTDC/AAG-TEC/3410/2012 - Impacto de nanopartículas poliméricas em sistemas de tratamento de águas residuais e de digestão anaeróbia	
PTDC/AGR-FOR/3872/2012 - Biomassa subterrânea do Eucalyptus globulus: uma componente esquecida na sustentabilidade florestal	

Candidaturas a projetos cofinanciados	Projetos cofinanciados aprovados
PTDC/AGR-FOR/4285/2012 - Biosensor baseado em microfluídica e nanosondas de ouro para a detecção do <i>Phytophthora cinnamomi</i>	
PTDC/AGR-PRO/4334/2012 - UrbGardenLis – Transferência de metais pesados e PAHs nos sistemas ar/solo/vegetais das hortas urbanas de Lisboa e sua relação com poluição de ar e tráfego automóvel – Análise de risco	
PTDC/AGR-TEC/3105/2012 - Desenvolvimento de co-produtos de cogumelos como fonte de compostos bioativos de valor acrescentado para as indústrias alimentares e para a saúde pública	
PTDC/BBB-EBB/2449/2012 - Biocatálise da amidase recombinante de <i>Escherichia coli</i> por radiações de microondas	
PTDC/BBB-EBB/2454/2012 - Enzimas fibrinolíticas selvagem e recombinantes de estirpes de basidiomicetos com elevada especificidade de substrato para a fibrina	
PTDC/BBB-NAN/2228/2012 - Desenvolvimento de um biossensor óptico para monitorização de metabolitos em plantas in vivo	
PTDC/CPC-MMU/5310/2012 - Grânulos Perceptuais Musicais	
PTDC/CTM-BIO/2553/2012 - Funcionalização de Superfícies de NiTi para Aplicações Biomédicas	
PTDC/CTM-ENE/1879/2012 - Desenvolvimento de espumas de óxidos metálicos para novos electrodos em supercondensadores híbridos	
PTDC/CTM-MAT/1577/2012 - Uma nova geração de revestimentos inteligentes para protecção de ligas de Magnésio	
PTDC/CTM-NAN/1864/2012 - Novos materiais nanoestruturados, obtidos por dopagem e fotossensibilização de nanotubos de titanatos, para aplicações foto-voltaicas	
PTDC/CTM-NAN/2082/2012 - Novos materiais porosos para optimização da produção e purificação de anticorpos monoclonais	
PTDC/CTM-POL/1127/2012 - Texturas Induzidas pelo Fluxo em Fluidos complexos	
PTDC/ECM-COM/1969/2012 - Desenvolvimento de argamassas de cal sustentáveis para reabilitação, com resistência à água e condições salinas severas, com incorporação de sub produtos industriais	
PTDC/ECM-COM/2634/2012 - Watlime - Revestimentos duráveis com base em cal para edifícios históricos expostos ao ambiente marítimo	
PTDC/ECM-HID/2245/2012 - MoniBreak - Monitorização de quebra-mares. Sistema para a previsão e alerta do seu comportamento hidráulico-estrutural	
PTDC/ECM-TRA/3161/2012 - Modelos de Responsabilidade Partilhada para redução do Congestionamento Rodoviário Urbano	
PTDC/EEI-ELC/2646/2012 - Sistema para a gestão de energia e otimização da autonomia de um veículo elétrico	
PTDC/EMC-TRA/3261/2012 - Simulação dos efeitos da agitação marítima em navios amarrados	
PTDC/EXPL/ECM-COM/0664/2012 - CONSERV-TIMBER - Novo método de conservação de madeira em edifícios antigos	
PTDC/FIS-NAN/1312/2012 - Marcação holográfica de nano-furos em filmes finos metálicos utilizando radiação laser de femtosegundo para texturização de filmes magnéticos texturização de....."	
PTDC/FIS-NAN/1701/2012 - Desenvolvimento de um sensor de infecções bacterianas na base de cristal líquido	
PTDC/FIS-NAN/3046/2012 - Mecânica de Tecidos Celulares	
PTDC/FIS-PLA/2135/2012 - Aumento da eficiência energética na conversão de metano por plasmas	
PTDC/GEO-FIQ/3242/2012 - Geofísica aplicada à reconstrução arqueológica e paleoambiental da região de Óbidos desde o Último Máximo Transgressivo	
PTDC/GEO-FIQ/3522/2012 - Determinação hipocentral precisa de sismos em Portugal continental e região oceânica adjacente	
PTDC/GEO-FIQ/4718/2012 - Fracturação e micro-sismicidade em	

Candidaturas a projetos cofinanciados	Projetos cofinanciados aprovados
rochas vulcânicas sob a acção de pressão, temperatura e circulação de fluido. Implicações para a sismicidade em vulcões oceânicos activos	
PTDC/QEQ-EPS/0575/2012 - Bio-óleos(combustíveis) diferenciados obtidos por pirólise de resíduos industriais de cascas e cortiça	
PTDC/QEQ-EPS/1236/2012 - DACoRD - Design e Controlo Avançado em Destilação Reactiva para Intensificação de Processos	
PTDC/QEQ-PRS/2658/2012 - Valorização de fracções polifenólicas do efluente da cortiça como agentes antioxidantes e antitumorais	
PTDC/QEQ-QFI/1573/2012 - Nucleofugacidade: teoria e aplicações práticas	
PTDC/QEQ-SUP/1545/2012 - Desenvolvimento de Sensores Luminescentes baseados em Calixarenos para a Detecção de Explosivos	
PTDC-NEU-SCC-1473-2012 - Melhoramento de visão Periférica através de R	
QREN - EZPARK	
QREN - VEEX - Extensor de Autonomia para Veículos Eléctricos	
QREN - Smart Cities Cloud Ticketing	
RECI/AAG-GLO/0496/2012 - Parque Português de Monitorização Sísmica Portátil (PPSS)	
RECI/GEO-FIQ/0499/2012 - C3G - Colaboratório de Geologia, Geodesia e Geofísica	
RECI/GEO-FIQ/0522/2012 - Mapeamento Elementar em Geologia e Amostras de Aerossóis com Raios-X, Transições de Auger e Espectroscopia (MEGA-ARTE)	
QUEECA (TEMPUS) - quality assurance of engineering education in Central Asia	

Fonte: Serviço de Documentação e Publicações

OO 14 - Assegurar a gestão sustentável e a responsabilidade social, otimizando a reciclagem e a utilização dos recursos no âmbito dos consumos de electricidade, de gaz e de água

IND 26	Meta Anual	Realização em 2012
$\left[\frac{\text{consumo de água no ano } n - \text{consumo de água no ano } n-1}{\text{consumo de água no ano } n-1} \right] * 100$ <p>n = 2012</p> $\left[\frac{31939-38889}{38889} \right] * 100 = -18$ <p>Tabela 16</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – -54%</p>	2%	-18% Indicador superado em 20%
IND 27	Meta Anual	Realização em 2012
$\left[\frac{\text{consumo de electricidade no ano } n - \text{consumo de electricidade ano } n-1}{\text{consumo de electricidade ano } n-1} \right] * 100$ <p>n = 2012</p>	2%	-8% Indicador superado em 10%

<p>$[(2880457-3146317)/ 3146317] *100= -8$</p> <p>Tabela 16</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – -15%</p>	<p>Meta Anual</p> <p>Realização em 2012</p>
<p>IND 28</p> <p>[[consumo de gaz no ano n - consumo de gaz no ano n-1) / consumo de gaz no ano n-1) * 100</p> <p>n = 2012</p> <p>$[(431193-403529)/ 403529] *100= 7$</p> <p>Tabela 16</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – -4%</p>	<p>2% 7%</p> <p>Indicador não atingido em 5%</p>
<p>IND 29</p> <p>[[recolha seletiva efetuada no ano n - recolha seletiva efetuada no ano n-1 / recolha seletiva efetuada no ano n-1] * 100</p> <p>(Embalagens, pilhas, lâmpadas, REEs)</p> <p>n = 2012</p> <p>$[(971,4-2806,5)/ 2806,5] *100= -65$</p> <p>Tabela 16</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 103%</p>	<p>Meta Anual</p> <p>Realização em 2012</p> <p>2% -65%</p> <p>Indicador não atingido em 67%</p> <p>A recolha seletiva compreende a reciclagem de REEE, lâmpadas fluorescentes tubulares e de geometria diversa, pilhas, toners/tinteiros e resíduos de higiene.</p> <p>Os bens de elétricos, eletrónicos e informáticos abatidos foram entregues ao Banco de Bens Doados da Instituição ENTRAJUDA – Apoio a Instituições de Solidariedade Social, para reutilização e reciclagem, esta Instituição faz parte da rede de receção e recolha da Amb3E para o conselho de Lisboa.</p>
<p>IND 30</p> <p>[[nº de autos de abate doados para recolha seletiva no ano n - nº de autos de abate doados para recolha seletiva no ano n-1) / nº de autos de abate doados para recolha seletiva no ano n-1] * 100</p> <p>n = 2012</p> <p>$[(5-11)/11] *100= -55$</p> <p>Tabela 17</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 1000%</p>	<p>Meta Anual</p> <p>Realização em 2012</p> <p>9% -55%</p> <p>Indicador não atingido em 64%</p>

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas nos IND 26 a 30.

Tabela 16 – Consumo de recursos

Mês	ÁGUA		GÁS		ELECTRICIDADE		RECOLHA SELECTIVA	
	m³		kWh		kWh		Kg	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Janeiro	3.089	3.043	38.814	41.147	328.591	296.502		
Fevereiro	3.128	2.713	39.797	44.857	357.973	311.528		
Março	3.559	3.080	40.998	46.570	286.447	243.875		
Abril	3.748	2.581	38.713	37.669	243.412	212.006		
Maior	3.942	3.496	39.860	44.996	248.695	219.919		

Mês	ÁGUA		GÁS		ELECTRICIDADE		RECOLHA SELECTIVA	
	m ³		kWh		kWh		Kg	
	2011	2012	2011	2012	2011	2012	2011	2012
Junho	3.951	2.997	39.816	35.926	270.197	251.424		
Julho	4.073	2.723	28.714	30.725	265.085	247.951		
Agosto	1.745	1.440	9.536	10.238	177.403	160.616		
Setembro	2.618	2.581	15.893	55.126	196.343	195.438		
Outubro	3.600	3.010	32.066		255.427	227.674		
Novembro	3.138	1.971	41.300	43.281	228.265	232.554		
Dezembro	2.298	2.304	38.022	40.658	288.479	280.970	2.806,5	971,4
TOTAL	38.889	31.939	403.529	431.193	3.146.317	2.880.457	2.806,5	971,4

Fonte: Serviços Técnicos

Tabela 17 – Autos de abate de bens doados

Mês	Autos de abate doados para recolha seletiva	
	2011	2012
Janeiro	2	
Fevereiro	0	
Março	3	
Abril	0	
Maio	2	
Junho	2	
Julho	0	
Agosto	0	
Setembro	0	3
Outubro	0	1
Novembro	0	
Dezembro	2	1
Total	11	5

Fonte: Núcleo de Património

OO 15 - Incorporar um número significativo de especialistas e convidados com ligações ao mercado de trabalho

IND 31	Meta Anual	Realização em 2012
(nº de detentores do título de especialista / n.º de docentes) * 100	18%	5%
	Indicador não atingido em 13%	
n = 2012 (21/448) *100= 5		
Período de referência: 31-12-2011 – 4%		
IND 32	Meta Anual	Realização em 2012
(nº de convidados / nº de docentes) * 100	13%	4%
	Indicador não atingido em 9%	
n = 2012 (16/448) *100= 4		
Período de referência: 31-12-2011 – 4%		

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas nos IND 31 e 32.

OO 16 - Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente para incrementar as competências e capacidades instaladas dos serviços

IND 33	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº de ações de formação realizadas / nº total de ações planeadas) * 100</p> <p>n = 2012 (17/12) * 100 = 142 Tabela 18</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 440%</p>	100%	142% Indicador superado em 42%
IND 34	Meta Anual	Realização em 2012
<p>(nº de ações de formação solicitadas / nº de ações realizadas) * 100</p> <p>n = 2012 (0/17) * 100 = 0 Tabela 18</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – -100%</p>	75%	-75% Indicador não atingido em 75% O cumprimento do indicador 34 pressupõe a realização de ações de formação de entre as ações de formação solicitadas no âmbito do SIADAP. Não houve qualquer ação solicitada no âmbito do SIADAP e assim as ações realizadas não são enquadradas pelo SIADAP, pelo que não contribuem para o cumprimento deste indicador.

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas nos IND 33 e 34.

Tabela 18 – Formação planeada e realizada

Planeada	Realizada
My Millenium	3ª conferência luso-brasileira - acesso aberto
Excel	3rd Doctoral Conference on Computing, Electrical and Industrial Systems
Páginas web	4º Congresso Nacional de Construção
Redes	Aplicação de elaboração de inquéritos LimeSurvey
Secretariado	Aplicação prática do POCP
Marketing público, comunicação, relações públicas e protocolo	Auditoria dos Serviços Públicos
A protecção da maternidade, parentalidade e adopção	Encerramento e prestação de contas na AP
Higiene e segurança no trabalho	Gestão da produtividade individual
Acidentes de trabalho e doenças profissionais	Gestão de projectos (certificação IPMA) Módulo 1
Modelos de Gestão de Recursos Humanos na AP	Gestão de projectos (certificação IPMA) Módulo 2

Planeada	Realizada
Inglês	Gestão do conhecimento e desenvolvimento de competências
Base de dados	Metodologias de decisão para os Serviços Públicos
	Microscopia de Alta Definição SEM e AFM
	Práticas de Formação na AP - fazer mais e melhor com menos
	Práticas de gestão de recursos humanos
	Vantagens e armadilhas das medidas de desempenho
	Workshop - cxa - Tesouraria académica

Fonte: Serviço de Recursos Humanos

OO 17 - Promover a criação de novos centros I&D com avaliação externa e reconhecidos pela FCT

IND 35	Meta Anual	Realização em 2012
(nº de centros I&D reconhecidos pela FCT / nº total de centros de I&D) * 100	25%	9%
n = 2012 (1/11) * 100 = 9 Tabela 19		Indicador não atingido em 16% O ISEL possui um centro de I&D reconhecido pela FCT e durante 2012 não se realizou o concurso nacional para o reconhecimento de novos centros de investigação pela FCT.
Período de referência: 31-12-2011 – 9%		

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas no IND 35.

Tabela 19 – Centros de I&D

Nº de centros I&D reconhecidos pela FCT	Nº total de centros de I&D
CIEQB - Centro de Investigação de Engenharia Química e Biotecnologia	CIEQB - Centro de Investigação de Engenharia Química e Biotecnologia
	CCISEL - Centro de Cálculo
	CEDET - Centro de Estudos e Desenvolvimento de Electrónica e Telecomunicações
	CEEC - Centro de Estudos de Engenharia Civil
	CEEI - Centro de Electrotécnica e Electrónica Industrial
	CEEM - Centro de Estudos de Engenharia Mecânica
	CEEQ - Centro de Estudos de Engenharia Química
	CF - Centro de Física
	CIC - Centro de Instrumentação e Controlo
	CIPROMEC - Centro de Investigação e Projecto em Controlo e Aplicação de Máquinas Eléctricas
	CM - Centro de Matemática

Fonte: Serviço de Documentação e Publicações

OO 18 - Fomentar a realização de estágios/empregabilidade dos discentes junto das organizações internacionais do sector

IND 36	Meta Anual	Realização em 2012
nº de trabalhos finais realizados em empresas / nº total de trabalhos finais * 100	33%	19%
n = 2012	Indicador não atingido em 14%	
30/189 *100= 16		
Período de referência: 31-12-2011 – 6%		

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas no IND 36.

Tabela 20 – Trabalhos finais realizados em empresas

Trabalhos finais realizados em empresas
MEC - Acompanhamento da Construção da Subconcessão do Pinhal Interior/Obras de Arte - Ascendi Pinhal Interior - Mota - Engil, Engenharia e Construções
MEC - Acompanhamento da Construção da Unidade de Cuidados Continuados de Juso, em Cascais - Casais - Engenharia e Construção, S.A.
MEC - Acompanhamento da construção de duas Creches e Ateliers de Tempos Livres - Marques, S.A.
MEC - Acompanhamento da construção do "Parque de Estacionamento Subterrâneo do Centro de Artes Nadir Afonso" - Anteros Empreitadas S.A.
MEC - Acompanhamento da Construção do Hotel Europa Plaza, em Lisboa - FICOPE - Fiscalização, Coordenação e Projectos de Engenharia, Lda.
MEC - Acompanhamento da construção do Hotel Porto Bay Liberdade, em Lisboa - Proto Bay Hotels & Resorts
MEC - Acompanhamento da Empreitada Pública "Remodelação do Emissário «GB» entre a Estação Elevatória «EEB» e o Túnel da Trafaria - Portinho da Costa" - Jocardtécnica - Engenharia e Construção
MEC - Acompanhamento da execução de instalações técnicas e acabamentos nos edifício de habitação do "Condomínio Oriente" - OBRIVERCA
MEC - Acompanhamento de Construção de habitação nova no Brasil - Implementação e certificação segundo a ISO 9001:2008 - Latache Engenharia
MEC - Acompanhamento do Reforço de Potência Salamonde II - Construsalamonde, A.C.E.
MEC - Aeroporto de Lisboa - Acessibilidades à Estação de Metro "Aeroporto" - BRITALAR - Sociedade de Construções, S.A.
MEC - Aeroporto Internacional de Nacala Ensaio Para Controlo de Terraplanagens e Fundações - Construtora Norberto (Odebrecht)
MEC - Análise do projeto e construção de uma moradia unifamiliar geminada - Lugares Simétricos, Arquitetura e Engenharia, Lda
MEC - Construção de Edifício de Habitação Coletiva - Setúbal - Solsado, Lda
MEC - Construção de Obras de Arte sobre o Rio Coia - LENA - Engenharia
MEC - Estudo da Reabilitação do Parque Habitacional Unifamiliar do Bairro da Petrogal na Bobadela - LAGETON - Engenharia de Empreendimentos, Lda.
MEC - Estudo, projeto e análise comparativa de custos entre duas condições de fundação de um tanque de hexano - Projeto e Detalhe
MEC - Fiscalização de Empreitada do "Centro de Congressos, Feiras e Exposições de Oeiras" Estrutura metálica da cobertura - PROSPECTIVA, S.A.
MEC - Gestão e Coordenação dos Trabalhos da Envolvente Exterior do Edifício Metrópolis Interface Sul - ZON Multimédia - Engexpor Consultores de Engenharia, S.A.
MEC - Método de Execução de uma barragem - OPWAY
MEC - Metodologias aplicadas na Fiscalização e na Coordenação da Segurança numa Empreitada de Construção de um Edifício - Consugal - Consultores de Engenharia e Gestão, SA.
MEM - Planeamento de Manutenção de Aviões Transporte Aéreo Comercial - Aeronaves de Grande Porte - TAP - Manutenção e Engenharia
MEC - Processos de construção na reabilitação estrutural de edifícios antigos - Gonçalves Pereira, Engenheiros, Lda

Trabalhos finais realizados em empresas

MEC - Projecto de Reabilitação e Reforço de um Túnel Ferroviário - Edgar Cardoso, Laboratório Estruturas
MEC - Reabilitação do Emissário das Marianas ao Longo do Bairro das marianas e entre o Bairro do Junqueiro e a Estação Elevatória de Carcavelos - PENGEST - Planeamento, Engenharia e Gestão, S.A.
MEC - Relatório de Estágio no Âmbito da Coordenação e Fiscalização de Obras - Tecnoplano
MEC - Segurança em Andaime - Casos Práticos - Montal, S.A.
MEC - Acompanhamento da Construção de Obras de Arte
MEC - Levantamento de anomalias nos sistemas impermeabilizantes de coberturas planas
MEC - Execução da Augi 42, Casal do Sapo, Sesimbra

Fonte: Serviço de Documentação e Publicações

OO 19 - Aumentar a percentagem de financiamento através do orçamento privativo

IND 37	Meta Anual	Realização em 2012
Proveitos Totais (Exceto OE) / Custos Totais	37%	45%
n = 2012		Indicador superado em 8%
9819839,51 / 21807267,17 = 0,45		
Período de referência: 31-12-2011 – 30%		
IND 38	Meta Anual	Realização em 2012
Receita própria / Receita total	30%	26%
n = 2012		Indicador não atingido em 4%
6209539,27 / 24223952,51 = 0,26		
Período de referência: 31-12-2011 – 26%		

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas nos IND 27 e 38.

OO 20 - Consolidar o processo de autoavaliação

IND 39	Meta Anual	Realização em 2012
Grau de satisfação dos alunos sobre o funcionamento dos recursos pedagógicos (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)	2,6	2,7
		Indicador não atingido por 0,1

<p>n = 2012 Grau de satisfação= 2,57</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 2,96</p>							
<p>IND 40</p> <p>Grau de satisfação dos alunos sobre o desempenho dos docentes (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)</p> <p>n = 2012 Grau de satisfação= 2,73</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 2,63</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Anual</th> <th>Realização em 2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2,6</td> <td>2,85</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">Indicador não atingido em 0,25</td> </tr> </tbody> </table>	Meta Anual	Realização em 2012	2,6	2,85	Indicador não atingido em 0,25	
Meta Anual	Realização em 2012						
2,6	2,85						
Indicador não atingido em 0,25							
<p>IND 41</p> <p>Grau de satisfação dos alunos sobre a avaliação das unidades curriculares (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)</p> <p>n = 2012 Grau de satisfação= 2,75</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 3,03</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Anual</th> <th>Realização em 2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2,6</td> <td>2,87</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">Indicador não atingido em 0,27</td> </tr> </tbody> </table>	Meta Anual	Realização em 2012	2,6	2,87	Indicador não atingido em 0,27	
Meta Anual	Realização em 2012						
2,6	2,87						
Indicador não atingido em 0,27							
<p>IND 42</p> <p>Grau de satisfação sobre o funcionamento e prestação de serviços das unidades funcionais a toda a população (notas atribuídas de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - razoável, 3 - bom, 4 - excelente)</p> <p>n = 2012 Grau de satisfação= 2,40</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 2,35</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Anual</th> <th>Realização em 2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2,5</td> <td>2,40</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">Indicador não atingido em 0,10</td> </tr> </tbody> </table>	Meta Anual	Realização em 2012	2,5	2,40	Indicador não atingido em 0,10	
Meta Anual	Realização em 2012						
2,5	2,40						
Indicador não atingido em 0,10							
<p>IND 43</p> <p>(nº de reclamações reincidentes / nº reclamações registadas) * 100</p> <p>n = 2012 (0/16) * 100= 42</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 42%</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Anual</th> <th>Realização em 2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>6</td> <td>0%</td> </tr> <tr> <td colspan="2" style="text-align: center;">Indicador superado em 6%</td> </tr> </tbody> </table>	Meta Anual	Realização em 2012	6	0%	Indicador superado em 6%	
Meta Anual	Realização em 2012						
6	0%						
Indicador superado em 6%							
<p>IND 44</p>	<table border="1"> <thead> <tr> <th>Meta Anual</th> <th>Realização em 2012</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td></td> <td></td> </tr> </tbody> </table>	Meta Anual	Realização em 2012				
Meta Anual	Realização em 2012						

<p>(nº de serviços certificados / nº total de serviços) * 100</p> <p>n = 2012 (0/5) * 100 = 0</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 0%</p>	25%	0%	<p>Indicador não atingido em 25%</p>
--	-----	----	---

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização anual), com todas as variáveis referidas nos IND 39 a 44.

OO 21 - Implementar o sistema de avaliação de desempenho dos docentes

IND 45	Meta Anual	Realização em 2012	
<p>(nº de docentes avaliados / nº total de docentes) * 100</p> <p>n = 2012 (428/448) * 100 = 98</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 98%</p>	60%	96%	<p>Indicador superado em 36%</p>

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização anual), com todas as variáveis referidas no IND 45.

OO 22 - Criar novos laboratórios de referência para a indústria

IND 46	Meta Anual	Realização em 2012	
<p>(nº de intervenções em laboratórios no âmbito da manutenção e conservação / nº total de intervenções nas edificações) * 100</p> <p>n = 2012 (10/90) * 100 = 11</p> <p>Período de referência: 31-12-2011 – 13%</p>	20%	11%	<p>Indicador não atingido em 9%</p>

Fonte de verificação:

Sistema de gestão de dados (de atualização semestral), com todas as variáveis referidas no IND 46.

5. CONCLUSÕES

Pela agregação dos resultados positivos e negativos aferidos pelo QUAR, podemos destacar os seguintes aspetos:

- **A) Avaliação dos Indicadores**

A monitorização dos indicadores permite avaliar mais pormenorizadamente o desempenho do ISEL e o contributo dos indicadores para o cumprimento dos Objetivos Operacionais.

Decorrido o ano de 2012, importa avaliar os indicadores (não atingidos / atingidos / superados).

Tabela 21 – Avaliação do QUAR por indicador

IND	Meta Anual
1	NÃO ATINGIU
2	NÃO ATINGIU
3	NÃO ATINGIU
4	N.D.
5	NÃO ATINGIU
6	NÃO ATINGIU
7	NÃO ATINGIU
8	NÃO ATINGIU
9	NÃO ATINGIU
10	NÃO ATINGIU
11	ATINGIU
12	NÃO ATINGIU
13	SUPEROU
14	NÃO ATINGIU
15	NÃO ATINGIU
16	NÃO ATINGIU
17	NÃO ATINGIU
18	SUPEROU
19	NÃO ATINGIU
20	NÃO ATINGIU
21	SUPEROU
22	NÃO ATINGIU
23	NÃO ATINGIU
24	SUPEROU
25	SUPEROU
26	SUPEROU
27	SUPEROU
28	NÃO ATINGIU
29	NÃO ATINGIU
30	NÃO ATINGIU
31	NÃO ATINGIU
32	NÃO ATINGIU

IND	Meta Anual
33	SUPEROU
34	NÃO ATINGIU
35	NÃO ATINGIU
36	NÃO ATINGIU
37	SUPEROU
38	NÃO ATINGIU
39	SUPEROU
40	NÃO ATINGIU
41	NÃO ATINGIU
42	NÃO ATINGIU
43	SUPEROU
44	NÃO ATINGIU
45	SUPEROU
46	NÃO ATINGIU

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do ISEL

- B) Eficiência, Eficácia e Qualidade**

Globalmente, em termos de objetivos de “Eficácia” (orientação para resultados), “Eficiência” (melhor utilização dos recursos) e “Qualidade”, o ISEL tem melhor desempenho no campo da “Qualidade” (Tabela 3) pelos motivos inicialmente indicados (o não atingimento extremo do OO 8 e OO 9 de Eficácia e OO 14 da Eficiência que subestima o estado de avaliação do QUAR) e quando contabilizados os Objetivos Operacionais por “Superados”, “Atingidos” e “Não Atingidos” (Tabela 22), a diferença é também visível quando a maioria dos objetivos “Superados”, proporcionalmente, estão compreendidos no campo da “Qualidade”.

Tabela 22 – Grau de realização dos Objetivos Operacionais

	Objetivo Operacional	Grau de realização	
Eficácia	OO1 - Garantir uma taxa de sucesso escolar de 60%	Não Atingido	1 Objetivos Superados 1 Objetivos Atingidos 9 Objetivos Não atingidos
	OO2 - Reduzir o abandono escolar em 10%	Não Atingido	
	OO3 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos concursos nacionais	Não Atingido	
	OO4 - Criar e rever periodicamente os Manuais de Procedimentos dos Serviços, Unidades Complementares e Gabinetes	Não Atingido	
	OO5 - Criar um Sistema Integrado de Informação e Gestão visando a desmaterialização dos processos e procedimentos	Não Atingido	
	OO6 - Apoiar e incentivar a formação avançada dos docentes, de modo a garantir um corpo qualificado em termos científicos	Atingido parcialmente	
	OO7 - Aumentar o número de protocolos com instituições estrangeiras, para incentivar a mobilidade internacional dos docentes e alunos	Superado	

	OO8 - Incrementar uma maior integração do ISEL em redes nacionais e internacionais no âmbito da engenharia e do ensino	Não Atingido	
	OO9 - Aumentar em 5% a mobilidade dos docentes e alunos através de programas de intercâmbio internacional	Não Atingido	
	OO10 - Promover a aproximação do ISEL ao meio empresarial, com vista a manter os cursos adaptados ao mercado de trabalho	Não Atingido	
	OO11- Dinamizar a incubadora de empresas	Não Atingido	
Eficiência	OO12 - Elevar a oferta de formação diversificada nos diversos domínios do conhecimento (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências)	Não Atingido	2 Objetivos Superados 1 Objetivos Atingidos 5 Objetivos Não atingidos
	OO13 - Agilizar e qualificar a gestão de projetos/atividades de prestação de serviços à comunidade	Superado	
	OO14 - Assegurar a gestão sustentável e a responsabilidade social, otimizando a reciclagem e a utilização dos recursos no âmbito dos consumos de eletricidade, de gaz e de água	Não Atingido	
	OO15 - Incorporar um número significativo de especialistas e convidados com ligações ao mercado de trabalho	Não Atingido	
	OO16 - Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente para incrementar as competências e capacidades instaladas dos serviços	Atingido parcialmente	
	OO17 - Promover a criação de novos centros I&D com avaliação externa e reconhecidos pela FCT	Não Atingido	
	OO18 - Fomentar a realização de estágios/empregabilidade dos discentes junto das organizações internacionais do sector	Não Atingido	
	OO19 - Aumentar a percentagem de financiamento através do orçamento privativo	Superado	
Qualidade	OO20 - Consolidar o processo de autoavaliação	Não Atingido	1 Objetivo Superado 0 Objetivos Atingidos 2 Objetivos Não atingidos
	OO21 - Implementar o sistema de avaliação de desempenho dos docentes	Superado	
	OO22 - Criar novos laboratórios de referência para a indústria	Não Atingido	

Fonte: Gabinete de Avaliação e Qualidade do ISEL

- **C) Lacunas**

É necessário consolidar o sistema de informação adjacente ao QUAR de modo a torná-lo mais eficiente aprimorando as fontes de verificação como se pode verificar em vários indicadores.

BIBLIOGRAFIA

Legislação

[DECRETO-LEI nº 207/2009 “D.R. 1ª Série” 168 \(2009-08-31\) 5760](#)

[LEI nº8/90, “D.R. 1ª Série “ 43 \(1990-02-20\) 685](#)

[LEI nº 62/2007 “D.R. 1ª Série” 174 \(2009-09-10\) 6358](#)

[LEI Nº 66-B/2007, “D.R. 1ª Série” 250 \(2007-12-28\) 9114-\(2\)](#)

[REGULAMENTO nº 286/2009 “D.R. 2ª Série, Parte B e C” 132 \(2009-07-10\) 27205](#)

Relatórios

Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços, Construção do QUAR – linhas de orientação [em linha], 2009, <http://www.ccas.min-financas.pt/documentacao/construcao-do-quar.-linhas-de-orientacao> [consultado em 2009-09-10].

Conselho Coordenador de Avaliação de Serviços, Construção do QUAR – linhas de orientação [em linha], 2009, <http://www.ccas.min-financas.pt/documentacao/CCAS-orientacao-tecnica.pdf> [consultado em 2009-09-10].

Páginas de Internet

(Consultados em 1 de junho de 2013)

Instituto Superior de Engenharia de Lisboa - www.isel.pt

Instituto Politécnico de Lisboa – www.ipl.pt

Gabinete de Planeamento Estratégia, Avaliação e Relações Internacionais - <http://www.gpeari.mctes.pt/>

ANEXOS

ANEXO 1 - QUAR DO ISEL 2012

QUAR - QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO

ANO: 2012

Ministério: Ciência, Tecnologia e Ensino Superior

Organismo: Instituto Superior de Engenharia de Lisboa

Missão: Produzir, ensinar e divulgar conhecimento científico / tecnológico na área das engenharias

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE)	Meta	Taxa de realização
OE 1 - Incrementar o sucesso escolar	Atingir 60 % de sucesso escolar nos próximos 3 anos	
OE 2 - Melhorar a qualidade dos serviços do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Melhorar em 20% a perceção da qualidade do ISEL e do apoio prestado aos alunos	
OE 3 - Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos	Atingir os 35% de doutorados e especialistas no ISEL e garantir em 95% o cumprimento do plano de formação do pessoal docente e não docente	
OE 4 - Promover a Internacionalização do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Incrementar em 10% as parcerias/protocolos com instituições de ensino internacionais, sobretudo com países da CPLP, europeus e ibero-americanos	
OE 5 - Implementar estratégias de diferenciação desenvolvendo as áreas nucleares de afirmação do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa	Incrementar em 30% as receitas do orçamento privativo (parcerias celebradas com o meio empresarial, organismos de investigação I&D e ATT e outras fontes de receitas)	
OE 6 - Implementar medidas de desenvolvimento sustentável	Aumentar a eficiência energética em 5%	

OBJECTIVOS OPERACIONAIS (OO)

EFICÁCIA											Ponderação: 33,3%
OO1 - Garantir uma taxa de sucesso escolar de 60%											Ponderação: 10%
Impactes: OE 1											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 1 - (Nº de alunos diplomados no ano n/nº de alunos inscritos no 1º ano, 1ª vez de n-x)*100 - em que x é igual à duração do curso	44%	45%	58%	60%	60%	41,4%	71%			X	-17%
Ind. 2 - (Nº de alunos diplomados em situação de desemprego no ano n-1 / nº total de alunos diplomados nos últimos 10 anos) * 100	6%	7%	6%	5%	40%	9,6%	63%			X	4%
OO2 - Reduzir o abandono escolar em 10%											Ponderação: 10%
Impactes: OE 1											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 3 - Nº de alunos inscritos no ano n-1 - nº alunos diplomados do ano n-1 + nº alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano n - nº de alunos inscritos no ano n	367	1243	530	490	60%	1196	44%			X	666

Ind. 4 - Nº de causas de abandono escolar	5	n.d	n.d	4	40%	n.d.					
OO3 - Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos concursos nacionais										Ponderação: 5%	
Impactes: OE 1											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 5 - (Nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez 1º Ciclo / nº de vagas atribuídas) * 100	82%	59%	95%	95%	25%	47%	49%			X	-48%
Ind. 6 - (Nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez 2º Ciclo / nº de vagas atribuídas) * 100	88%	116%	85%	85%	25%	57%	67%			X	-28%
Ind. 7 - (Nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez / nº de vagas atribuídas) * 100	91%	75%	98%	98%	25%	50%	51%			X	-48%
Ind. 8 - (Nº alunos colocados / nº de vagas atribuídas) * 100	81%	53%	75%	75%	25%	37%	50%			X	-38%
OO4 - Criar e rever periodicamente os Manuais de Procedimentos dos Serviços, Unidades Complementares e Gabinetes										Ponderação: 10%	
Impactes: OE 2											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 9 - (Nº de unidades funcionais com Manuais de Procedimentos realizados / nº total de unidades funcionais) * 100	n.d.	30%	80%	90%	100%	45%	56%			X	-35%
OO5 - Criar um Sistema Integrado de Informação e Gestão visando a desmaterialização dos processos e procedimentos										Ponderação: 10%	
Impactes: OE 2											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 10 - (Nº de unidade funcionais com sistema de gestão documental / nº total de unidades funcionais) * 100	n.d.	0%	80%	90%	50%	56%	69%			X	-24%
Ind. 11 - (Nº de unidades funcionais utilizadoras de novas tecnologias / nº total de unidades funcionais) * 100	n.d.	30%	60%	70%	50%	60%	100%		X		0%
OO6 - Apoiar e incentivar a formação avançada dos docentes, de modo a garantir um corpo qualificado em termos científicos										Ponderação: 10%	
Impactes: OE 3											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 12 - (Nº de docentes doutorados eti no ano n / nº docentes eti no ano n) * 100	32%	35%	40%	45%	100%	37%	94%			X	-3%

OO7 - Aumentar o número de protocolos com instituições estrangeiras, para incentivar a mobilidade internacional dos docentes e alunos											Ponderação: 10%	
Impactes: OE 4												
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios	
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
								Superou	Atingiu	Não Atingiu		
Ind. 13 - [(Nº de protocolos com instituições estrangeiras no ano n - nº de protocolos com instituições estrangeiras ano n - 1) / nº de protocolos com instituições estrangeiras ano n - 1] * 100	n.d.	9%	10%	15%	100%	22%	216%	X			12%	
OO8 - Incrementar uma maior integração do ISEL em redes nacionais e internacionais no âmbito da engenharia e do ensino											Ponderação: 5%	
Impactes: OE 4												
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios	
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
								Superou	Atingiu	Não Atingiu		
Ind. 14 - [(Nº de novas redes nacionais no ano n - nº de novas redes nacionais no ano n - 1) / nº de novas redes nacionais no ano n - 1] * 100	1%	7%	2%	2%	40%	-50%	-25			X	-52%	
Ind. 15 - [(Nº de novas redes internacionais no ano n - nº de novas redes internacionais no ano n - 1) / nº de novas redes internacionais no ano n - 1] * 100	1%	33%	1%	1%	60%	-25%	-25			X	-26%	
OO9 - Aumentar em 5% a mobilidade dos docentes e alunos através de programas de intercâmbio internacional											Ponderação: 10%	
Impactes: OE 4												
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios	
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
								Superou	Atingiu	Não Atingiu		
Ind. 16 - [(Nº de alunos outgoing no ano n - nº de alunos outgoing no ano n - 1) / nº de alunos outgoing no ano n - 1] * 100	7%	-7%	2%	2%	50%	-41%	-2037%			X	-43%	
Ind. 17 - (Nº de alunos outgoing / nº de total de alunos inscritos) * 100	0,5%	0%	2%	2%	25%	0,3%	15%			X	-2%	
Ind. 18 - [(Nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - 1) / nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - 1] * 100	n.d.	9%	2%	2%	25%	22%	1081%	X			20%	
OO10 - Promover a aproximação do ISEL ao meio empresarial, com vista a manter os cursos adaptados ao mercado de trabalho											Ponderação: 10%	
Impactes: OE 5												
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios	
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação				
								Superou	Atingiu	Não Atingiu		

Ind. 19 - [(Nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - 1) / nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - 1] * 100	n.d.	80%	5%	5%	40%	-44%	-889%			X	-49%
Ind. 20 - [(Nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - 1) / nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - 1] * 100	n.d.	100%	5%	5%	40%	-100%	-2000%			X	-105%
Ind. 21 - Grau de satisfação médio dos ex-alunos aferido via inquérito (notas atribuídas de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - razoável, 3 - bom, 4 - excelente)	n.d.	3,44	2,6	2,7	20%	n.d.					
OO11- Dinamizar a incubadora de empresas										Ponderação: 10%	
Impactes: OE 5											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 22 - [(Nº de empresas incubadas no ano n - nº de empresas incubadas no ano n - 1) / nº de empresas incubadas no ano n - 1] * 100	n.d.	-100%	1%	2%	100%	0%	0			X	-1%

EFICIÊNCIA										Ponderação: 33,4%	
OO12 - Elevar a oferta de formação diversificada nos diversos domínios do conhecimento (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências)										Ponderação: 10%	
Impactes: OE 1											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 23 - (Nº de estudantes em LLL / nº total de estudantes) * 100	2%	3%	4%	5%	100%	2%	59%			X	-2%
OO13 - Agilizar e qualificar a gestão de projetos/atividades de prestação de serviços à comunidade										Ponderação: 10%	
Impactes: OE 2											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 24 - (Nº de projetos internos implementados por unidade funcional / nº total de unidades funcionais) * 100	n.d.	8%	5%	5%	50%	10%	200%	X			5%
Ind. 25 - (Nº projetos cofinanciados aprovados / nº de candidaturas a projetos cofinanciados) * 100	n.d.	20%	5%	5%	50%	18%	366%	X			13%
OO14 - Assegurar a gestão sustentável e a responsabilidade social, otimizando a reciclagem e a utilização dos recursos no âmbito dos consumos de eletricidade, de gaz e de água										Ponderação: 20%	

Impactes: OE 6											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 26 - $[(\text{Consumo de água no ano } n - \text{consumo de água no ano } n-1) / \text{consumo de água no ano } n-1] * 100$	n.d.	-54%	2%	2%	20%	-18%	894%	X			20%
Ind. 27 - $[(\text{Consumo de eletricidade no ano } n - \text{consumo de eletricidade ano } n-1) / \text{consumo de eletricidade ano } n-1] * 100$	n.d.	-15%	2%	2%	20%	-8%	422%	X			10%
Ind. 28 - $[(\text{Consumo de gaz no ano } n - \text{consumos de gaz no ano } n-1) / \text{consumos de gaz no ano } n-1] * 100$	n.d.	-4%	2%	2%	20%	7%	-343%			X	-5%
Ind. 29 - $[(\text{Recolha seletiva efetuada no ano } n - \text{recolha seletiva efetuada no ano } n-1) / \text{recolha seletiva efetuada no ano } n-1] * 100$ (Embalagens, pilhas, lâmpadas, REEs)	n.d.	103%	2%	2%	20%	-65%	-3269%			X	-67%
Ind. 30- $[(\text{N}^\circ \text{ de autos de abate doados para recolha seletiva no ano } n - \text{n}^\circ \text{ de autos de abate doados para recolha seletiva no ano } n-1) / \text{n}^\circ \text{ de autos de abate doados para recolha seletiva no ano } n-1] * 100$	80%	1000%	9%	10%	20%	-55%	-606%			X	-64%
OO15 - Incorporar um número significativo de especialistas e convidados com ligações ao mercado de trabalho										Ponderação: 10%	
Impactes: OE 3											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 31 - $(\text{N}^\circ \text{ de detentores do título de especialista} / \text{n}^\circ \text{ de docentes}) * 100$	n.d.	4%	18%	20%	50%	5%	26%			X	-13%
Ind. 32- $(\text{N}^\circ \text{ de convidados} / \text{n}^\circ \text{ de docentes}) * 100$	n.d.	4%	13%	15%	50%	4%	27%			X	-9%
OO16 - Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente para incrementar as competências e capacidades instaladas dos serviços										Ponderação: 20%	
Impactes: OE 3											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 33- $(\text{N}^\circ \text{ de ações de formação realizadas} / \text{n}^\circ \text{ total de ações planeadas}) * 100$	357%	440%	100%	100%	65%	142%	142%	X			42%
Ind. 34 - $(\text{N}^\circ \text{ de ações de formação solicitadas} / \text{n}^\circ \text{ de ações realizadas}) * 100$	n.d.	0%	75%	80%	35%	0%	0%			X	-75%
OO17 - Promover a criação de novos centros I&D com avaliação externa e reconhecidos pela FCT										Ponderação: 10%	
Impactes: OE 5											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	

								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 35 - (Nº de centros I&D reconhecidos pela FCT / nº total de centros de I&D) * 100	n.d.	9%	25%	30%	100%	9%	36%			X	-16%
OO18 - Fomentar a realização de estágios/empregabilidade dos discentes junto das organizações internacionais do sector										Ponderação: 10%	
Impactes: OE 4											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 36 - Nº de trabalhos finais realizados em empresas / nº total de trabalhos finais * 100	n.d.	6%	33%	35%	100%	19%	57%			X	-14%
OO19 - Aumentar a percentagem de financiamento através do orçamento privativo										Ponderação: 10%	
Impactes: OE 5											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 37 - Proveitos Totais (Exceto OE) / Custos Totais	27%	30%	37%	40%	50%	45%	122%	X			8%
Ind. 38 - Receita própria / Receita total	25%	26%	30%	35%	50%	26%	85%			X	-4%

QUALIDADE											Ponderação: 33,3%
OO20 - Consolidar o processo de autoavaliação											Ponderação: 50%
Impactes: OE 2											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 39 - Grau de satisfação dos alunos sobre o funcionamento dos recursos pedagógicos (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)	n.d.	3,0	2,6	2,5	20%	2,7	96%			X	-0,10
Ind. 40 - Grau de satisfação dos alunos sobre o desempenho dos docentes (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)	n.d.	2,6	2,6	2,5	15%	2,9	91%			X	-0,25
Ind. 41 - Grau de satisfação dos alunos sobre a avaliação das unidades curriculares (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)	n.d.	3,0	2,6	2,5	15%	2,9	91%			X	-0,27
Ind. 42 - Grau de satisfação sobre o funcionamento e prestação de serviços das unidades funcionais a toda a população (notas atribuídas de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - razoável, 3 - bom, 4 - excelente)	2,3	2,4	2,5	2,6	15%	2,40	96%			X	-0,10

Ind. 43 - (Nº de reclamações recorrentes / nº de reclamações registadas) * 100	0%	42%	6%	5%	10%	0%	200%	X			-6%
Ind. 44 - (Nº de serviços certificados / nº total de serviços) * 100	0%	0%	25%	30%	15%	0%	0%			X	-25%
OO21 - Implementar o sistema de avaliação de desempenho dos docentes										Ponderação: 20%	
Impactes: OE 3											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 45 - (Nº de docentes avaliados / nº total de docentes) * 100	n.d.	98%	60%	75%	100%	96%	159%	X			36%
OO22 - Criar novos laboratórios de referência para a indústria										Ponderação: 30%	
Impactes: OE 5											
INDICADORES	2010	2011	2012 Meta	2013	Peso	Concretização					Desvios
						Resultado	Taxa de Realização	Classificação			
								Superou	Atingiu	Não Atingiu	
Ind. 46- (Nº de intervenções em laboratórios no âmbito da manutenção e conservação / nº total de intervenções nas edificações) * 100	n.d.	13%	20%	25%	100%	11%	56%			X	-9%

INDICADORES	FONTES DE VERIFICAÇÃO
Ind. 1 - (Nº de alunos diplomados no ano n/nº de alunos inscritos no 1º ano, 1ª vez de n-x)*100 - em que x é igual à duração do curso	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / GPEAR1
Ind. 2 - (Nº de alunos diplomados em situação de desemprego no ano n-1 / nº total de alunos diplomados nos últimos 10 anos) * 100	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / GPEAR1
Ind. 3 - Nº de alunos inscritos no ano n-1 - nº alunos diplomados do ano n-1 + nº alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano n - nº de alunos inscritos no ano n	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / GPEAR1
Ind. 4 - Nº de causas de abandono escolar	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Relatório de Abandono Escolar
Ind. 5 - (Nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez 1º Ciclo / nº de vagas atribuídas) * 100	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / DGES
Ind. 6 - (Nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez 2º Ciclo / nº de vagas atribuídas) * 100	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / Serviços Académicos
Ind. 7 - (Nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez / nº de vagas atribuídas) * 100	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / Serviços Académicos / DGES
Ind. 8 - (Nº alunos colocados / nº de vagas atribuídas) * 100	Gabinete de Avaliação e Qualidade / DGES
Ind. 9 - (Nº de unidades funcionais com Manuais de Procedimentos realizados / nº total de unidades funcionais) * 100	Gabinete de Auditoria Interna
Ind. 10 - (Nº de unidade funcionais com sistema de gestão documental / nº total de unidades funcionais) * 100	Serviço de Documentação e Publicações
Ind. 11 - (Nº de unidades funcionais utilizadoras de novas tecnologias / nº total de unidades funcionais) * 100	Unidade Complementar de Informática
Ind. 12 - (Nº de docentes doutorados eti no ano n / nº docentes eti no ano n) * 100	Serviço de Recursos Humanos
Ind. 13 - [(Nº de protocolos com instituições estrangeiras no ano n - nº de protocolos com instituições estrangeiras ano n - 1) / nº de protocolos com instituições estrangeiras ano n - 1] * 100	Serviço de Relações Externas / Programas de Mobilidade
Ind. 14 - [(Nº de novas redes nacionais no ano n - nº de novas redes nacionais no ano n - 1) / nº de novas redes nacionais no ano n - 1] * 100	Secretariado da Presidência
Ind. 15 - [(Nº de novas redes internacionais no ano n - nº de novas redes internacionais no ano n - 1) / nº de novas redes internacionais no ano n - 1] * 100	Secretariado da Presidência
Ind. 16 - [(Nº de alunos outgoing no ano n - nº de alunos outgoing no ano n - 1) / nº de alunos outgoing no ano n - 1] * 100	Serviço de Relações Externas / Programas de Mobilidade
Ind. 17 - (Nº de alunos outgoing / nº de total de alunos inscritos) * 100	Serviço de Relações Externas / Programas de Mobilidade
Ind. 18 - [(Nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - 1) / nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - 1] * 100	Serviço de Relações Externas / Programas de Mobilidade
Ind. 19 - [(Nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - 1) / nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - 1] * 100	Serviço de Relações Externas
Ind. 20 - [(Nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - 1) / nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - 1] * 100	Serviço de Relações Externas
Ind. 21 - Grau de satisfação médio dos ex-alunos aferido via inquérito (notas atribuídas de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - razoável, 3 - bom, 4 - excelente)	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito aos Ex-Alunos
Ind. 22 - [(Nº de empresas incubadas no ano n - nº de empresas incubadas no ano n - 1) / nº de empresas incubadas no ano n - 1] * 100	Serviço de Documentação e Publicações

Ind. 23 - (Nº de estudantes em LLL/ nº total de estudantes) * 100	Serviço de Relações Externas / Gabinete de Avaliação e Qualidade / Gabinete de Projetos
Ind. 24 - (Nº de projetos internos implementados por unidade funcional / nº total de unidades funcionais) * 100	Serviço de Relações Externas
Ind. 25 - (Nº projetos cofinanciados aprovados / nº de candidaturas a projetos cofinanciados) * 100	Serviço de Documentação e Publicações
Ind. 26 - [(Consumo de água no ano n - consumo de água no ano n-1) / consumo de água no ano n-1] * 100	Serviços Técnicos
Ind. 27 - [(Consumo de eletricidade no ano n - consumo de eletricidade ano n-1) / consumo de eletricidade ano n-1] * 100	Serviços Técnicos
Ind. 28 - [(Consumo de gaz no ano n - consumos de gaz no ano n-1) / consumos de gaz no ano n-1] * 100	Serviços Técnicos
Ind. 29 - [(Recolha seletiva efetuada no ano n - recolha seletiva efetuada no ano n-1) / recolha seletiva efetuada no ano n-1] * 100 (Embalagens, pilhas, lâmpadas, REEs)	Serviços Técnicos
Ind. 30 - [(Nº de autos de abate doados para recolha seletiva no ano n - nº de autos de abate doados para recolha seletiva no ano n-1) / nº de autos de abate doados para recolha seletiva no ano n-1] * 100	Núcleo de Aprovisionamento e Património
Ind. 31 - (Nº de detentores do título de especialista / n.º de docentes) * 100	Serviço de Recursos Humanos
Ind. 32 - (Nº de convidados / nº de docentes) * 100	Serviço de Recursos Humanos
Ind. 33 - (Nº de ações de formação realizadas / nº total de ações planeadas) * 100	Serviço de Recursos Humanos (Plano de Formação dos RH)
Ind. 34 - (Nº de ações de formação solicitadas / nº de ações realizadas) * 100	Serviço de Recursos Humanos (SIADAP e Plano de Formação dos RH)
Ind. 35 - (Nº de centros I&D reconhecidos pela FCT / nº total de centros de I&D) * 100	Serviço de Documentação e Publicações
Ind. 36 - Nº de trabalhos finais realizados em empresas / nº total de trabalhos finais * 100	Serviço de Documentação e Publicações
Ind. 37 - Proveitos Totais (Exceto OE) / Custos Totais	Serviços Financeiros
Ind. 38 - Receita própria / Receita total	Serviços Financeiros
Ind. 39 - Grau de satisfação dos alunos sobre o funcionamento dos recursos pedagógicos (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito aos alunos (processo de autoavaliação)
Ind. 40 - Grau de satisfação dos alunos sobre o desempenho dos docentes (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito aos alunos (processo de autoavaliação)
Ind. 41 - Grau de satisfação dos alunos sobre a avaliação das unidades curriculares (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito aos alunos (processo de autoavaliação)
Ind. 42 - Grau de satisfação sobre o funcionamento e prestação de serviços das unidades funcionais a toda a população (notas atribuídas de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - razoável, 3 - bom, 4 - excelente)	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito de avaliação dos serviços
Ind. 43 - (Nº de reclamações reincidentes / nº reclamações registadas) * 100	Gabinete de Avaliação e Qualidade
Ind. 44 - (Nº de serviços certificados / nº total de serviços) * 100	Gabinete de Avaliação e Qualidade
Ind. 45 - (Nº de docentes avaliados / nº total de docentes) * 100	Serviço de Recursos Humanos
Ind. 46 - (Nº de intervenções em laboratórios no âmbito da manutenção e conservação / nº total de intervenções nas edificações) * 100	Serviços Técnicos

n.d. Não disponível

ANEXO 2 - EXCEL DE APOIO

QUADRO DE AVALIAÇÃO E RESPONSABILIZAÇÃO - 2012

última
atualização :
31-03-2013

OBJECTIVOS ESTRATÉGICOS (OE)

- OE 1 - Incrementar o sucesso escolar
 OE 2 - Melhorar a qualidade dos serviços do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
 OE 3 - Melhorar a qualificação dos Recursos Humanos
 OE 4 - Promover a Internacionalização do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
 OE 5 - Implementar estratégias de diferenciação desenvolvendo as áreas nucleares de afirmação do Instituto Superior de Engenharia de Lisboa
 OE 6 - Implementar medidas de desenvolvimento sustentável

OBJECTIVOS OPERACIONAIS	Meta	Ano N-1	Resultado	Avaliação			Desvios	
				Classificação				
				Superou	Atingiu	Não Atingiu		
EFICÁCIA 33,3%								
OO 1 Ponderação de 10%								
Garantir uma taxa de sucesso escolar de 60%	IND 1	(nº de alunos diplomados no ano n/Nº de alunos inscritos no 1º ano, 1ª vez de n-x)*100 em que x é igual à duração do curso	60%	45%	41%		NÃO ATINGIU	-19%
Forma de cálculo		nº de alunos diplomados no ano n nº de alunos inscritos no 1º ano, 1ª vez de n-x (em que x é igual à duração do curso)			596 1441			
Ponderação		60%						
	IND 2	(nº de alunos diplomados em situação de desemprego no ano n-1 / nº total de alunos diplomados nos últimos 10 anos) * 100	5%	7%	9,6%		NÃO ATINGIU	4,6%
Forma de cálculo		nº de alunos diplomados em situação de desemprego no ano n-1 nº total de alunos diplomados nos últimos 10 anos			629 6555			
Ponderação		40%						
OO 2 Ponderação de 10%								
Reduzir o abandono escolar em 10%	IND 3	nº de alunos inscritos no ano n-1 - nº alunos diplomados do ano n-1 + nº alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano n - nº de alunos inscritos no ano n	490	1243	1196		NÃO ATINGIU	706
Forma de cálculo		nº de alunos inscritos no ano n-1 nº alunos diplomados do ano n-1 nº alunos inscritos no 1º ano pela 1ª vez no ano n nº de alunos inscritos no ano n			5943 596 1182 5333			
Ponderação		60%						
	IND 4	nº de causas de abandono escolar	5	n.d.	n.d.			n.d.
Forma de cálculo		nº de causas de abandono escolar			n.d.			
Ponderação		40%						
OO 3 Ponderação de 5%								
Manter o preenchimento da totalidade das vagas nos concursos nacionais	IND 5	(nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez 1º Ciclo / nº de vagas atribuídas) * 100	95%	59%	47%		NÃO ATINGIU	-48%
Forma de cálculo		nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez 1º Ciclo nº de vagas atribuídas			427 909			
Ponderação		25%						
	IND 6	(nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez 2º Ciclo / nº de vagas atribuídas) * 100	85%	116%	57%		NÃO ATINGIU	-28%



(1ª fase)	Forma de cálculo	nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez 2º Ciclo			266			
		nº de vagas atribuídas			465			
	Ponderação	25%						
	IND 7	(nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez / nº de vagas atribuídas) * 100	98%	75%	50%		NÃO ATINGIU	-48%
	Forma de cálculo	Nº alunos inscritos 1º ano 1ª vez			693			
		nº de vagas atribuídas			1374			
Ponderação	25%							
	IND 8	(nº alunos colocados / nº de vagas atribuídas) * 100	75%	53%	37%		NÃO ATINGIU	-38%
Forma de cálculo	nº alunos colocados			338				
	nº de vagas atribuídas			909				
Ponderação	25%							
Ponderação de			10%					
OO 4	IND 9	(nº de unidades funcionais com Manuais de Procedimentos realizados / nº total de unidades funcionais) * 100	80%	30%	45%		NÃO ATINGIU	-35%
	Forma de cálculo	nº de unidades funcionais com Manuais de Procedimentos realizados			9			
		nº total de unidades funcionais			20			
	Ponderação	100%						
Ponderação de			10%					
OO 5	IND 10	(nº de unidade funcionais com sistema de gestão documental / nº total de unidades funcionais) * 100	80%	0%	56%		NÃO ATINGIU	-24%
	Forma de cálculo	nº de unidade funcionais com sistema de gestão documental			10			
		nº total de unidades funcionais			18			
	Ponderação	50%						
	IND 11	(nº de unidades funcionais utilizadoras de novas tecnologias / nº total de unidades funcionais) * 100	60%	30%	60%		ATINGIU	0%
Forma de cálculo	nº de unidades funcionais utilizadoras de novas tecnologias			12				
	nº total de unidades funcionais			20				
Ponderação	50%							
Ponderação de			10%					
OO 6	IND 12	(nº de docentes doutorados eti no ano n / nº docentes eti no ano n) * 100	40%	35%	37%		NÃO ATINGIU	-3%
	Forma de cálculo	nº de docentes doutorados eti no ano n			147,8			
		nº docentes eti no ano n			394,7			
	Ponderação	100%						
Ponderação de			10%					
OO 7	IND 13	[(nº de protocolos com instituições estrangeiras no ano n - nº de protocolos com instituições estrangeiras ano n - 1) / nº de protocolos com instituições estrangeiras ano n - 1] * 100	10%	9%	22%		SUPEROU	12%
	Forma de cálculo	nº de protocolos com instituições estrangeiras no ano n			45			
		nº de protocolos com instituições estrangeiras ano n - 1			37			
	Ponderação	100%						
Ponderação de			5%					
OO 8	IND 14	[(nº de novas redes nacionais no ano n - nº de novas redes nacionais no ano n - 1) / nº de novas redes nacionais no ano n - 1] * 100	2%	7%	-50%		NÃO ATINGIU	-52%
	Forma de cálculo	nº de novas redes nacionais no ano n			8			
		nº de novas redes nacionais no ano n - 1			16			
	Ponderação	40%						
	IND 15	[(nº de novas redes internacionais no ano n - nº de novas redes internacionais	1%	33%	-25%		NÃO ATINGIU	-26%



		no ano n - 1) / nº de novas redes internacionais no ano n - 1]] * 100						
	Forma de cálculo	nº de novas redes internacionais no ano n			3			
		nº de novas redes internacionais no ano n - 1			4			
	Ponderação	60%						
	Ponderação de	10%						
OO 9								
Aumentar em 5% a mobilidade dos docentes e alunos através de programas de intercâmbio internacional	IND 16	[(nº de alunos outgoing no ano n - nº de alunos outgoing no ano n - 1) / nº de alunos outgoing no ano n - 1] * 100	2%	-7%	-41%		NÃO ATINGIU	-43%
	Forma de cálculo	nº de alunos outgoing no ano n			16			
		nº de alunos outgoing no ano n - 1			27			
	Ponderação	50%						
	IND 17	(nº de alunos outgoing / nº de total de alunos inscritos) * 100	2%	0%	0,3%		NÃO ATINGIU	-1,7%
	Forma de cálculo	nº de alunos outgoing			16			
		nº de total de alunos inscritos			5333			
	Ponderação	25%						
	IND 18	[(Nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - 1) / nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - 1] * 100	2%	9%	22%	SUPEROU		20%
	Forma de cálculo	nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n			45			
		nº de protocolos, consórcios e contratos com entidades internacionais no ano n - 1			37			
	Ponderação	25%						
	Ponderação de	10%						
OO 10								
Promover a aproximação do ISEL ao meio empresarial, com vista a manter os cursos adaptados ao mercado de trabalho	IND 19	[(nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - 1) / nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - 1] * 100	5%	80%	-44%		NÃO ATINGIU	-49%
	Forma de cálculo	nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n			5			
		nº de congressos e seminários realizados com empresas nacionais no ano n - 1			9			
	Ponderação	40%						
	IND 20	[(Nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - 1) / nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - 1] * 100	5%	100%	-100%		NÃO ATINGIU	-105%
	Forma de cálculo	nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n			0			
		nº de congressos e seminários realizados com empresas internacionais no ano n - 1			6			
	Ponderação	40%						
	IND 21	Grau de satisfação médio dos ex-alunos aferido via inquérito (notas atribuídas de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - razoável, 3 - bom, 4 - excelente)	2,6	3,44	n.d.	SUPEROU		
	Forma de cálculo	Grau de satisfação médio dos ex-alunos aferido via inquérito (notas atribuídas de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - razoável, 3 - bom, 4 - excelente)			n.d.			
	Ponderação	20%						
	Ponderação de	10%						
OO 11								
Dinamizar a incubadora de empresas	IND 22	[(nº de empresas incubadas no ano n - nº de empresas incubadas no ano n - 1) / nº de empresas incubadas no ano n - 1] * 100	1%	-100%	0%		NÃO ATINGIU	-1%
	Forma de cálculo	nº de empresas incubadas no ano n			0			
		nº de empresas incubadas no ano n - 1			0			
	Ponderação	100%						

EFICIÊNCIA 33,4%

OO 12		Ponderação de	10%						
Elevar a oferta de formação diversificada nos diversos domínios do conhecimento (formação contínua, pequenos cursos, desenvolvimento de competências)	IND 23	(nº de estudantes em LLL/ nº total de estudantes) * 100	4%	3%	2%			NÃO ATINGIU	-2%
	Forma de cálculo	nº de estudantes em LLL nº total de estudantes				125			
	Ponderação	100%				5333			
OO 13		Ponderação de	10%						
Agilizar e qualificar a gestão de projetos/atividades de prestação de serviços à comunidade	IND 24	(nº de projetos internos implementados por unidade funcional / nº total de unidades funcionais) * 100	5%	8%	10%		SUPEROU		5%
	Forma de cálculo	nº de projetos internos implementados por unidade funcional nº total de unidades funcionais				4,1			
	Ponderação	50%				41			
	IND 25	(nº projetos cofinanciados aprovados / nº de candidaturas a projetos cofinanciados) * 100	5%	20%	18%		SUPEROU		13%
	Forma de cálculo	nº projetos cofinanciados aprovados nº de candidaturas a projetos cofinanciados				13			
	Ponderação	50%				71			
OO 14		Ponderação de	20%						
Assegurar a gestão sustentável e a responsabilidade social, otimizando a reciclagem e a utilização dos recursos no âmbito dos consumos de eletricidade, de gaz e de água	IND 26	[(consumo de água no ano n - consumo de água no ano n-1) / consumo de água no ano n-1] * 100	2%	-54%	-18%		SUPEROU		20%
	Forma de cálculo	consumo de água no ano n consumo de água no ano n-1				31939			
	Ponderação	20%				38889			
	IND 27	[(consumo de eletricidade no ano n - consumo de eletricidade ano n-1) / consumo de eletricidade ano n-1] * 100	2%	-15%	-8%		SUPEROU		10%
	Forma de cálculo	consumo de eletricidade no ano n consumo de eletricidade ano n-1				2880457			
	Ponderação	20%				3146317			
	IND 28	[(consumo de gaz no ano n - consumo de gaz no ano n-1) / consumo de gaz no ano n-1] * 100	2%	-4%	7%			NÃO ATINGIU	-5%
	Forma de cálculo	consumo de gaz no ano n consumo de gaz no ano n-1				431193			
	Ponderação	20%				403529			
	IND 29	[(recolha seletiva efetuada no ano n - recolha seletiva efetuada no ano n-1) / recolha seletiva efetuada no ano n-1] * 100 (Embalagens, pilhas, lâmpadas, REEs)	2%	103%	-65%			NÃO ATINGIU	-67%
	Forma de cálculo	recolha seletiva efetuada no ano n recolha seletiva efetuada no ano n-1				971,4			
	Ponderação	20%				2806,5			
	IND 30	[(nº de autos de abate doados para recolha seletiva no ano n - nº de autos de abate doados para recolha seletiva no ano n-1) / nº de autos de abate doados para recolha seletiva no ano n-1] * 100	9%	1000%	-55%			NÃO ATINGIU	-64%
	Forma de cálculo	nº de autos de abate doados para recolha seletiva no ano n nº de autos de abate doados para recolha seletiva no ano n-1				5			
	Ponderação	20%				11			
OO 15		Ponderação de	10%						
Incorporar um número significativo de especialistas	IND 31	(nº de detentores do título de especialista / n.º de docentes) * 100	18%	4%	5%			NÃO ATINGIU	-13%
	Forma de cálculo	nº de detentores do título de especialista n.º de docentes				21			
						448			



e convidados com ligações ao mercado de trabalho	Ponderação	50%					
	IND 32	(nº de convidados / nº de docentes) * 100	13%	4%	4%		NÃO ATINGIU -9%
	Forma de cálculo	nº de convidados			16		
	Forma de cálculo	nº de docentes			448		
	Ponderação	50%					
OO 16 Ponderação de 20%							
Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente para incrementar as competências e capacidades instaladas dos serviços	IND 33	(nº de ações de formação realizadas / nº total de ações planeadas) * 100	100%	440%	142%	SUPEROU	42%
	Forma de cálculo	nº de ações de formação realizadas			17		
	Forma de cálculo	nº total de ações planeadas			12		
	Ponderação	65%					
Assegurar o cumprimento do plano de formação do pessoal não docente para incrementar as competências e capacidades instaladas dos serviços	IND 34	(nº de ações de formação solicitadas / nº de ações realizadas) * 100	75%	0%	0%		NÃO ATINGIU -75%
	Forma de cálculo	nº de ações de formação solicitadas			0		
	Forma de cálculo	nº de ações realizadas			17		
	Ponderação	35%					
OO 17 Ponderação de 10%							
Promover a criação de novos centros I&D com avaliação externa e reconhecidos pela FCT	IND 35	(nº de centros I&D reconhecidos pela FCT / nº total de centros de I&D) * 100	25%	9%	9%		NÃO ATINGIU -16%
	Forma de cálculo	nº de centros I&D reconhecidos pela FCT			1		
	Forma de cálculo	nº total de centros de I&D			11		
	Ponderação	100%					
OO 18 Ponderação de 10%							
Fomentar a realização de estágios/em pregabilidade e dos discentes junto das organizações internacionais do sector	IND 36	nº de trabalhos finais realizados em empresas / nº total de trabalhos finais * 100	33%	6%	19%		NÃO ATINGIU -14%
	Forma de cálculo	nº de trabalhos finais realizados em empresas			30		
	Forma de cálculo	nº total de trabalhos finais			159		
	Ponderação	100%					
OO 19 Ponderação de 10%							
Aumentar a percentagem de financiamento através do orçamento privado	IND 37	Proveitos Totais (Exceto OE) / Custos Totais	37%	30%	45%	SUPEROU	8%
	Forma de cálculo	Proveitos Totais (Exceto OE)			9.819.840 €		
	Forma de cálculo	Custos Totais			21.807.267 €		
		Ponderação	50%				
Aumentar a percentagem de financiamento através do orçamento privado	IND 38	Receita própria / Receita total	30%	26%	26%		NÃO ATINGIU -4%
	Forma de cálculo	Receita própria			6.209.539 €		
	Forma de cálculo	Receita total			24.223.953 €		
		Ponderação	50%				
QUALIDADE 33,3%							
OO 20 Ponderação de 50%							
Consolidar o processo de autoavaliação	IND 39	Grau de satisfação dos alunos sobre o funcionamento dos recursos pedagógicos (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)	2,6	3	2,7		NÃO ATINGIU -0,10
	Forma de cálculo	Grau de satisfação dos alunos sobre o funcionamento dos recursos pedagógicos (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)			2,7		
		Ponderação	20%				
Consolidar o processo de autoavaliação	IND 40	Grau de satisfação dos alunos sobre o desempenho dos docentes (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)	2,6	2,60	2,85		NÃO ATINGIU -0,25
	Forma de cálculo	Grau de satisfação dos alunos sobre o desempenho dos docentes (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)			2,85		



Ponderação	15%					
IND 41	Grau de satisfação dos alunos sobre a avaliação das unidades curriculares (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)	2,6	3,00	2,87		NÃO ATINGIU -0,27
Forma de cálculo	Grau de satisfação dos alunos sobre a avaliação das unidades curriculares (notas atribuídas de 1 a 6, sendo 1 - muito adequado e 6 - pouco adequado)			2,87		
Ponderação	15%					
IND 42	Grau de satisfação sobre o funcionamento e prestação de serviços das unidades funcionais a toda a população (notas atribuídas de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - razoável, 3 - bom, 4 - excelente)	2,5	2,4	2,40		NÃO ATINGIU -0,10
Forma de cálculo	Grau de satisfação sobre o funcionamento e prestação de serviços das unidades funcionais a toda a população (notas atribuídas de 1 a 4, sendo 1 - mau, 2 - razoável, 3 - bom, 4 - excelente)			2,40		
Ponderação	15%					
IND 43	(nº de reclamações recorrentes / nº reclamações registadas) * 100	6%	42%	0%	SUPEROU	-6%
Forma de cálculo	nº de reclamações recorrentes			0		
	nº reclamações registadas			16		
Ponderação	10%					
IND 44	(nº de serviços certificados / nº total de serviços) * 100	25%	0%	0%		NÃO ATINGIU -25%
Forma de cálculo	nº de serviços certificados			0		
	nº total de serviços			5		
Ponderação	15%					
OO 21						
Ponderação de	20%					
Implementar o sistema de avaliação de desempenho dos docentes	IND 45	(nº de docentes avaliados / nº total de docentes) * 100	60%	98%	96%	SUPEROU 36%
Forma de cálculo	nº de docentes avaliados			428		
	nº total de docentes			448		
Ponderação	100%					
OO 22						
Ponderação de	30%					
Criar novos laboratórios de referência para a indústria	IND 46	(nº de intervenções em laboratórios no âmbito da manutenção e conservação / nº total de intervenções nas edificações) * 100	20%	13%	11%	NÃO ATINGIU -9%
Forma de cálculo	nº de intervenções em laboratórios no âmbito da manutenção e conservação			10		
	nº total de intervenções nas edificações			90		
Ponderação	100%					

Fontes de verificação

IND 1	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / DGEEC	IND 24	Serviço de Relações Externas
IND 2	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / DGEEC	IND 25	Serviço de Documentação e Publicações
IND 3	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / DGEEC	IND 26	Serviços Técnicos
IND 4	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Relatório de Abandono Escolar	IND 27	Serviços Técnicos
IND 5	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / Serviços Académicos / DGES	IND 28	Serviços Técnicos
IND 6	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / Serviços Académicos / DGES	IND 29	Serviços Técnicos
IND 7	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito RAIDES / Serviços Académicos / DGES	IND 30	Núcleo de Aprovisionamento e Património
IND 8	Gabinete de Avaliação e Qualidade / DGES	IND 31	Serviço de Recursos Humanos
IND 9	Gabinete de Auditoria Interna	IND 32	Serviço de Recursos Humanos
IND 10	Serviço de Documentação e Publicações	IND 33	Serviço de Recursos Humanos (Plano de Formação dos RH)
IND 11	Unidade Complementar de Informática	IND 34	Serviço de Recursos Humanos (SIADAP e Plano de Formação dos RH)
IND 12	Serviço de Recursos Humanos	IND 35	Serviço de Documentação e Publicações
IND 13	Serviço de Relações Externas / Programas de Mobilidade	IND 36	Serviço de Documentação e Publicações
IND 14	Secretariado da Presidência	IND 37	Serviços

IND 15	Secretariado da Presidência	IND 38	Financeiros Serviços Financeiros
IND 16	Serviço de Relações Externas / Programas de Mobilidade	IND 39	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito aos alunos (processo de autoavaliação)
IND 17	Serviço de Relações Externas / Programas de Mobilidade	IND 40	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito aos alunos (processo de autoavaliação)
IND 18	Serviço de Relações Externas / Programas de Mobilidade	IND 41	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito aos alunos (processo de autoavaliação)
IND 19	Serviço de Relações Externas	IND 42	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito de avaliação dos serviços
IND 20	Serviço de Relações Externas	IND 43	Gabinete de Avaliação e Qualidade
IND 21	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Inquérito aos Ex- Alunos	IND 44	Gabinete de Avaliação e Qualidade
IND 22	Serviço de Documentação e Publicações	IND 45	Serviço de Recursos Humanos
IND 23	Gabinete de Avaliação e Qualidade / Gabinete de Projetos	IND 46	Serviços Técnicos

Avaliação de Desempenho do Serviço	Ponderação	Avaliação do desempenho	Avaliação Qualitativa
Eficácia	33,3%	-2,85	Desempenho insuficiente
Eficiência	33,4%	-0,41	Desempenho insuficiente
Qualidade	33,3%	0,91	Desempenho satisfatório
Avaliação Final			

Recursos Humanos	Pontuação	Planeados	Realizados	Desvios
Dirigentes - Direção Superior	20	0	0	0
Dirigentes - Direção Intermédia	16	2	5	3
Técnico Superior	12	51	47	-4
Assistente Técnico	8	63	61	-2
Coordenador Técnico	9	0	0	0
Assistente Operacional	5	28	26	-2
Especialista de Informática	5	2	1	-1
Técnico de Informática	5	9	7	-2
Outros	4	0	0	0
Total	84	155	147	-8

Nº de efetivos no Organismo	31-12-2010	31-12-2011	31-12-2012
Pessoal docente (ETI)	416	404,7	394,7
Pessoal não docente	175	155	147
Total	591	560	542

Recursos Financeiros (€)	Estimado	Realizado	Desvio
Orçamento Funcionamento			0 €
Despesas com Pessoal			0 €
Aquisição de bens e serviços			0 €
Transferências correntes			0 €
Outros			0 €
Despesas de Capital			0 €
Total	0,00	0,00	0,00

